



PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2020/21

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Nota: Para o documento ser menos extenso foi retirada a coluna dos objetivos que podem ser consultados no documento intitulado “Mapa de Iniciativas - 2020-21”.

ÍNDICE

ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR HORIZONTAL	4
Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.	4
Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame. (Esta medida poderá ser implementada na modalidade à distância)	4
Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.	10
Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano- 1ºCEB	12
Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT).....	13
Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização em pares dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes).	17
 ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR VERTICAL	 20
Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.	20
Continuidade e transição Pré-escolar, 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação	23
Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.	24
Implementação do protocolo definido no projeto <i>Fit Escola</i> , na avaliação da aptidão física.	26
Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”.	26
Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados.	26
 ÁREA DE MELHORIA: ACOMPANHAMENTO E COMPLEMENTO PEDAGÓGICO	 27
Coadjuvação/Apoio	27
Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas.	28
Apoio ao estudo.	29
Coadjuvação em um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias.	30
Desdobramento de um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas.....	32
Desdobramento de um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades. (10).....	32
Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”	33

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS, NO TERCEIRO CICLO (7º, 8º E 9º ANOS) NO 1º E 2º SEMESTRES	36
ANEXO II - DOCUMENTO INFORMAÇÃO- PROVA 1º CEB	37
ANEXO III - AVALIAÇÃO DOS PCT - 1º CEB (ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DE DOCENTES PARA EFEITOS DE AVALIAÇÃO).....	38
ANEXO IV - BALANÇO DA EXPERIÊNCIA DE COADJUVANÇÃO NAS AULAS DE FÍSICA E QUÍMICA A DAS TURMAS 11º02 E 11º5	39
ANEXO V - RELATÓRIO DA PRÁTICA LETIVA PARTILHADA NO GRUPO DE ENSINO SECUNDÁRIO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA.....	45
ANEXO VI - MEDIDAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR EPE/1ºCEB -EXCERTO DE ATA	47
ANEXO VII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 5º ANO / 2020-21	48
ANEXO VIII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 5º ANO / 2020-21	49
ANEXO IX - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE INGLÊS - 5º ANO / 2020-21	51
ANEXO X - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 7º ANO / 2020-21	54
ANEXO XI - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 7º ANO / 2020-21.....	57
ANEXO XII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE INGLÊS - 7º ANO / 2020-21	59
ANEXO XIII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 10º ANO / 2020-21.....	62
ANEXO XIV- RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A - 10º ANO / 2020-21	63
ANEXO XV - TAXAS DE SUCESSO DOS ALUNOS DO 1º CEB	74
ANEXO XVI - MONITORIZAÇÃO FINAL DA AÇÃO - REQUISICÃO DOMICILIÁRIA 1º CEB.....	75
ANEXO XVII - PROJETO RECUPERAR UM MÓDULO, RECUPERAR UM ALUNO, DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	76

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame ¹. (Esta medida poderá ser implementada na modalidade à distância)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																												
3º Ciclo	Disciplinas com provas nacionais	. Taxas de sucesso interno por disciplina. - Taxas de sucesso nas provas nacionais.	<p>As provas nacionais de 9ºano de Português e Matemática foram suspensas devido à pandemia do Covid-19.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th colspan="2">2018/19</th> <th colspan="2">2019/20</th> <th colspan="2">2020/21</th> </tr> <tr> <th></th> <th>Taxa de sucesso interno</th> <th>Taxa de sucesso nas provas nacionais</th> <th>Taxa de sucesso interno</th> <th>Taxa de sucesso nas provas nacionais</th> <th>Taxa de sucesso interno</th> <th>Taxa de sucesso nas provas nacionais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port</td> <td>92%</td> <td>90%</td> <td>92,63%</td> <td>----</td> <td>89,95%</td> <td>----</td> </tr> <tr> <td>Mat.</td> <td>76%</td> <td>72%</td> <td>82,03%</td> <td>----</td> <td>84,42%</td> <td>----</td> </tr> </tbody> </table> <p>No ANEXO I apresenta-se uma análise dos resultados da avaliação dos alunos na disciplina de Português, no terceiro ciclo (7º, 8º e 9º anos) no 1º e 2º semestres</p>		2018/19		2019/20		2020/21			Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Port	92%	90%	92,63%	----	89,95%	----	Mat.	76%	72%	82,03%	----	84,42%	----
	2018/19		2019/20		2020/21																										
	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais																									
Port	92%	90%	92,63%	----	89,95%	----																									
Mat.	76%	72%	82,03%	----	84,42%	----																									

¹ A implementação desta iniciativa teve início no ano letivo 2015-16, apenas em algumas disciplinas. Em 2020/21, devido à pandemia Covid-19, não foi realizada.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame². (Esta medida poderá ser implementada na modalidade à distância)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação					
			2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	
Ensino Secundário	Disciplinas com provas / exames nacionais	. Taxas de sucesso interno por disciplina.	F.Q. A	75,8	90,6	82,3	96,5	82,5
			B.G.	94,9	93,6	88,9	95,5	93,2
			Econ. A	71,1	97,7	85,7	97,2	86
			G.D. A	84	83,3	73	77,5	84,3
			Geog. A	100	95,6	97,8	96,9	100
			MACS	88	65,9	86,4	94,4	88,7
			HCA		100	93,8	100	100
			Fil.	90,9	87,5	89,9	92,3	97,2

Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (11º ano)

Disciplina	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
F.Q. A	75,8	90,6	82,3	96,5	82,5
B.G.	94,9	93,6	88,9	95,5	93,2
Econ. A	71,1	97,7	85,7	97,2	86
G.D. A	84	83,3	73	77,5	84,3
Geog. A	100	95,6	97,8	96,9	100
MACS	88	65,9	86,4	94,4	88,7
HCA		100	93,8	100	100
Fil.	90,9	87,5	89,9	92,3	97,2

² A implementação desta iniciativa teve início no ano letivo 2015-16, apenas em algumas disciplinas. Em 2020/21, devido à pandemia Covid-19, não foi realizada.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

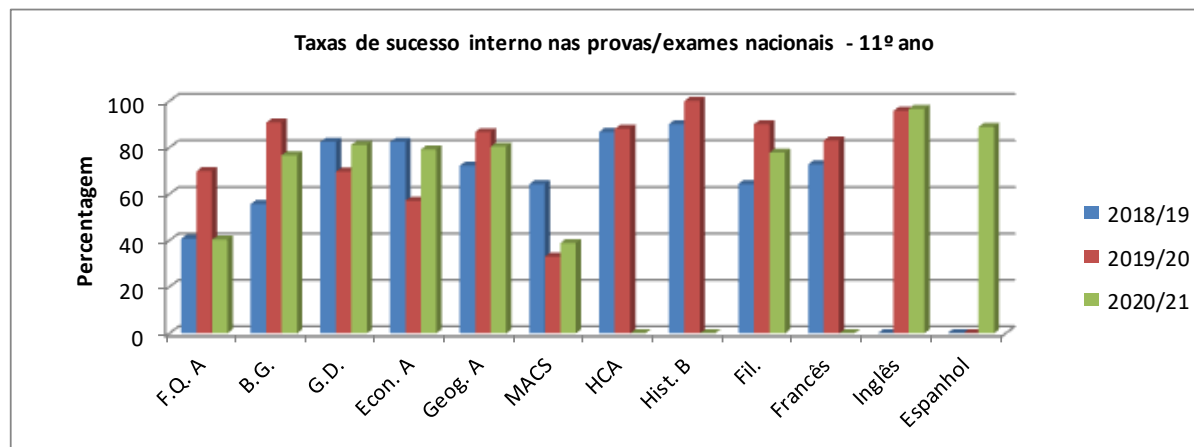
Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																														
Ensino Secundário	Disciplinas com exames nacionais	. Taxas de sucesso interno por disciplina.	<table border="1"> <caption>Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (12º ano)</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>95,3</td> <td>97,8</td> <td>98,2</td> <td>97,7</td> <td>98,3</td> </tr> <tr> <td>Mat.A</td> <td>83,3</td> <td>66,4</td> <td>83,4</td> <td>89,4</td> <td>84,8</td> </tr> <tr> <td>Hist.A</td> <td>96,2</td> <td>100</td> <td>96,7</td> <td>100</td> <td>94,4</td> </tr> <tr> <td>Des.A</td> <td>95</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>94,4</td> </tr> </tbody> </table> 		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Port.	95,3	97,8	98,2	97,7	98,3	Mat.A	83,3	66,4	83,4	89,4	84,8	Hist.A	96,2	100	96,7	100	94,4	Des.A	95	100	100	100	94,4
	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21																												
Port.	95,3	97,8	98,2	97,7	98,3																												
Mat.A	83,3	66,4	83,4	89,4	84,8																												
Hist.A	96,2	100	96,7	100	94,4																												
Des.A	95	100	100	100	94,4																												

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

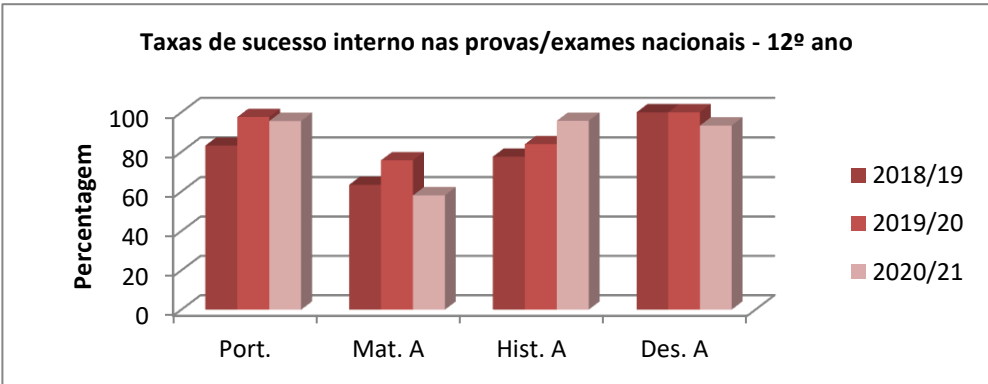
Ciclo (s)/ Departamento	Indicadores de avaliação	Avaliação				
		2018/19	2019/20	2020/21		
Ensino Secundário/ - Ciências Experimentais - Artes e Tecnologias - Geoeconómicas e Informática - Matemática - História e Filosofia - Línguas Estrangeiras	Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 1ª Fase. Nota: Na 2ª fase o número de alunos a realizar exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos pelo que não se fez esta análise.	F.Q. A	40,7	69,8	40,3	* Na disciplina de HCA apenas 1 aluno fez exame. Não houve alunos inscritos a História B e a Francês.
		B.G.	55,6	90,7	76,7	
		G.D.	82,4	69,6	81,1	
		Econ. A	82,4	57,1	79,2	
		Geog. A	72,1	86,6	80,4	
		MACS	64,3	33	38,9	
		HCA	86,7	88	*	
		Hist. B	90	100	*	
		Fil.	64,3	90	77,8	
		Francês	72,7	83	*	
		Inglês	---	95,8	96,6	
		Espanhol	---	---	88,9	



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Ciclo (s) /Departamento	Indicadores de avaliação	Avaliação																							
<p>Ensino Secundário/</p> <ul style="list-style-type: none"> - Português - Matemática - História e Filosofia - Artes e Tecnologias 	<p>Taxas de sucesso nas provas/exames nacionais - 1ª Fase.</p> <p>Nota: Na 2ª fase o número de alunos a realizar exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos pelo que não se fez esta análise.</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>83,2</td> <td>97,6</td> <td>95,6</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>63,4</td> <td>75,8</td> <td>58,1</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>77,6</td> <td>83,9</td> <td>95,7</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>93,3</td> </tr> </tbody> </table>					2018/19	2019/20	2020/21	Port.	83,2	97,6	95,6	Mat. A	63,4	75,8	58,1	Hist. A	77,6	83,9	95,7	Des. A	100	100	93,3
			2018/19	2019/20	2020/21																				
		Port.	83,2	97,6	95,6																				
		Mat. A	63,4	75,8	58,1																				
		Hist. A	77,6	83,9	95,7																				
Des. A	100	100	93,3																						
<p style="text-align: center;">Taxas de sucesso interno nas provas/exames nacionais - 12º ano</p>  <table border="1"> <caption>Data for Taxas de sucesso interno nas provas/exames nacionais - 12º ano</caption> <thead> <tr> <th>Assunto</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>83,2</td> <td>97,6</td> <td>95,6</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>63,4</td> <td>75,8</td> <td>58,1</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>77,6</td> <td>83,9</td> <td>95,7</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>93,3</td> </tr> </tbody> </table>				Assunto	2018/19	2019/20	2020/21	Port.	83,2	97,6	95,6	Mat. A	63,4	75,8	58,1	Hist. A	77,6	83,9	95,7	Des. A	100	100	93,3		
Assunto	2018/19	2019/20	2020/21																						
Port.	83,2	97,6	95,6																						
Mat. A	63,4	75,8	58,1																						
Hist. A	77,6	83,9	95,7																						
Des. A	100	100	93,3																						

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Avaliação
Todos os ciclos	1º CEB Português	<p>O Departamento do 1ºCEB implementou com sucesso a ação.</p> <p>Elaborou matrizes/ informações-prova das fichas de avaliação formativa e sumativa, enviadas previamente para os encarregados de educação, com o objetivo de promover a uniformização dos objetivos específicos de cada teste nas diferentes turmas, por ano, e aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos, de maneira a (re)orientar as práticas pedagógicas.</p> <p>ANEXO II- Documento Informação-Prova 1ºCEB</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																
Ensino Secundário	Disciplinas com exames nacionais 11º Ano	Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores e que obtiveram classificação positiva em prova de avaliação externa, na 1ª Fase.	<div style="text-align: center;"> <p>Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que obtiveram classificação positiva em prova de avaliação externa, na 1ª Fase - 11º ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Percentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>FQA</td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td>BG</td> <td>28,6%</td> </tr> <tr> <td>Econ.A</td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td>G.D.</td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td>Geog.A</td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>14,3%</td> </tr> <tr> <td>Fil</td> <td>6,3%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Amostra/ nº de alunos com CIF de 10 valores</td> <td>33</td> <td>7</td> <td>7</td> <td>8</td> <td>7</td> <td>7</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>Número de alunos que faltou/não se inscreveu no exame</td> <td>27</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>6</td> <td>5</td> <td>6</td> <td>15</td> </tr> </tbody> </table>	Disciplina	Percentagem	FQA	0,0%	BG	28,6%	Econ.A	0,0%	G.D.	0,0%	Geog.A	0,0%	MACS	14,3%	Fil	6,3%	Amostra/ nº de alunos com CIF de 10 valores	33	7	7	8	7	7	16	Número de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	27	3	4	6	5	6	15
Disciplina	Percentagem																																		
FQA	0,0%																																		
BG	28,6%																																		
Econ.A	0,0%																																		
G.D.	0,0%																																		
Geog.A	0,0%																																		
MACS	14,3%																																		
Fil	6,3%																																		
Amostra/ nº de alunos com CIF de 10 valores	33	7	7	8	7	7	16																												
Número de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	27	3	4	6	5	6	15																												

Nota: o indicador foi alterado em virtude de, excepcionalmente nos anos letivos 2019/20 e 2020/21, em consequência da pandemia, os exames deixaram de ser realizados para efeito de aprovação na disciplina e passaram a ser realizados apenas como prova de ingresso.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação															
Ensino Secundário	Disciplinas com provas/exames nacionais 12º Ano	. Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores e que obtiveram classificação positiva em prova de avaliação externa, na 1ª Fase.	<div style="text-align: center;"> <p>Percentagem de alunos com classificação interna de 10 valores que obtiveram classificação positiva em prova de avaliação externa, na 1ª Fase - 12º ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10</th> <th>Número de alunos que faltou/não se inscreveu no exame</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port</td> <td>28</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>32</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Disciplina	Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10	Número de alunos que faltou/não se inscreveu no exame	Port	28	18	Mat. A	32	19	Des. A	0	0	Hist. A	10	10
Disciplina	Amostra/ nº de alunos com C.I. de 10	Número de alunos que faltou/não se inscreveu no exame																
Port	28	18																
Mat. A	32	19																
Des. A	0	0																
Hist. A	10	10																

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano- 1ºCEB

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação
1º ciclo	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir. 	<p>Esta ação foi implementada com sucesso, sendo realizadas, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, quando considerado pertinente, reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes de cada ano de escolaridade do agrupamento, sob a presidência de um coordenador de ano.</p> <p>Nestas reuniões, refletiu-se sobre a planificação das aprendizagens, articulando-as com as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como as atividades e os projetos a privilegiar e desenvolver, com vista à articulação entre os planos de ação incluídos nos Planos Curriculares de Turma, refletindo sobre a adequação das estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p> <p>Pretendeu-se fomentar o trabalho colaborativo; definir e implementar critérios de atuação comuns e integrar, de forma ativa, todos os docentes numa ação concertada, no sentido da promoção de sucesso dos alunos.</p> <p>ANEXO III- AVALIAÇÃO DOS PCT (2º semestre- final)</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º, 3º ciclos do ensino básico	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir. 	<p>5º ANO 8 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM. 7 com MUITO BOM.</p> <p>6º ANO 8 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM. 7 com MUITO BOM.</p> <p>7º ANO 9 Turmas: 2 PCT foi avaliado com BOM. 7 com MUITO BOM.</p> <p>8º ANO 9 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM. 8 com MUITO BOM.</p> <p>9º ANO 9 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM. 8 com MUITO BOM.</p>

<p>Ensino Secundário 10º Ano</p>	<p>Conselhos de Turma / Diretor de Turma</p>	<p>- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<div data-bbox="1093 204 1962 671"> <h3 style="text-align: center;">Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 10º Ano</h3> <table border="1"> <caption>Data for Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 10º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	0	0	I	0	0	S	0	0	B	2	2	MB	12	12
Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	0	0																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	2	2																			
MB	12	12																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

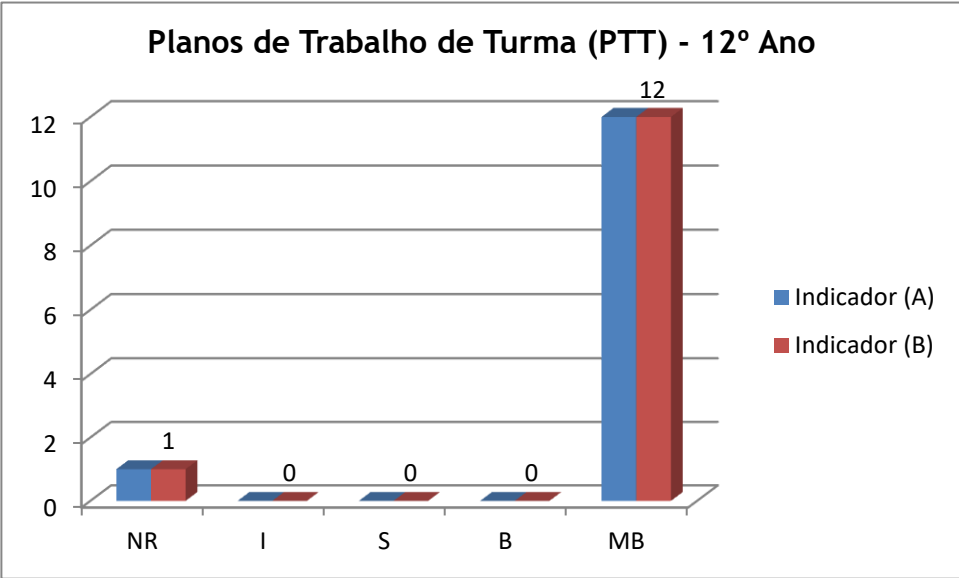
Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
Secundário 11º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	<p>- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<table border="1"> <caption>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 11º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>13</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	0	0	I	0	0	S	0	0	B	1	0	MB	13	14
Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	0	0																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	1	0																			
MB	13	14																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
Secundário 12º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.	 <p>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 12º Ano</p> <table border="1"> <caption>Data from the bar chart</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	1	1	I	0	0	S	0	0	B	0	0	MB	12	12
Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	1	1																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	0	0																			
MB	12	12																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização em pares dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes).

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2.º e 3.º ciclos do ensino básico Ensino secundário	Ciências Experimentais/ Ciências Naturais e Físico -Química Física e Química Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial (CPTAL)	<ul style="list-style-type: none"> - Número de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina. - Número de aulas com prática partilhada por par de professores. - Identificação de pelo menos uma boa prática implementada. - Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica. 	<p>A iniciativa Prática Letiva Partilhada não foi implementada devido às contingências da pandemia. No entanto, nas reuniões de grupo e de coordenação de ano, realizadas ao longo do ano letivo, partilharam-se ideias e experiências das práticas letivas, bem como diversos materiais a utilizar nas aulas. Esta partilha foi feita, também, de forma informal e sempre que possível, nos intervalos das aulas e via e-mail.</p> <p>Os docentes das turmas 1, 2, 5 e 6 do 11º ano aplicaram um questionário aos seus alunos, elaborado no Google Forms, no sentido de fazerem um balanço da experiência de coadjuvação das aulas Física e Química A. Em anexo apresenta-se, a título de exemplo, o relatório das turmas 2 e 5 (ANEXO IV).</p> <p>O Coordenador do Curso, Paulo Rosa, referiu que, apesar de não dar a disciplina de Tecnologia Química, 11.º Ano, neste ano letivo, colaborou ativamente com a docente que a lecionou (Ana Fernandes), na preparação de algumas atividades, como por exemplo, trabalhos de pesquisa, nos módulos 1 e 2, tendo também participado na avaliação desses trabalhos. Além disso, trabalharam, durante todo o ano letivo, em estreita colaboração, trocando opiniões e experiências, por forma a promover uma melhor e mais eficaz aprendizagem dos conteúdos lecionados.</p> <p>Esta colaboração mostrou-se produtiva e útil, pelo que a sua avaliação é bastante positiva.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes) - preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
	Inglês	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.</p> <p>Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.</p>	<p>Esta iniciativa, realizada com o intuito de preparar os alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais, não foi realizada.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias voluntárias nos diferentes grupos de recrutamento (organização dos professores em pares da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes.)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º Ciclo	Matemática	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.</p> <p>Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.</p>	<p>- Não se realizou</p> <p>Acompanhamento/Trabalho colaborativo (contactos informais frequentes) com as colegas com menos experiência que lecionaram o 9º ano de escolaridade, o que permitiu encontrar soluções para as dificuldades surgidas no dia-a-dia (orientações para a planificação da aula, sugestões de atividades a propor aos alunos para atingir os objetivos pretendidos).</p>
Secundário	Matemática A	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.</p> <p>Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.</p>	<p>Atividades de diferenciação pedagógica:</p> <p>Diferentes atividades de aprendizagem intra disciplinar, realizadas em equipas de 3 ou 4 alunos, com avaliação por rubrica:</p> <p>“A Lenda do Tabuleiro de Xadrez”; “Progressões - ingredientes ou condimentos”; “D@D - desafios à distância”.</p> <p>Em anexo apresenta-se o relatório da Prática Letiva Partilhada no Grupo do Ensino Secundário do Departamento de Matemática (ANEXO V).</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3º ciclo e ensino secundário	Disciplinas com provas finais/exames nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais/exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>3º ciclo - Não se realizaram provas finais devido à pandemia do COVID - 19</p> <p>11º Ano Em GDA a preparação de todos os alunos das duas turmas do 11º ano para os exames nacionais foi incluída na planificação anual e realizada nas duas últimas semanas do semestre. Esta decisão teve em conta as incertezas sobre o período de pandemia, a logística da entrada na escola e salas preparadas para estes alunos e a calendarização dos exames - o exame de GDA foi um dos primeiros a ser realizado.</p> <p>12º ano Português - Na disciplina de Português, à semelhança dos anos anteriores, as professoras acordaram com os seus alunos o número de aulas a lecionar para esclarecimento de dúvidas e preparação para o exame nacional. Foram também agendadas aulas <i>online</i> para aqueles que não puderam estar presentes presencialmente. Participaram todos os alunos que realizaram exame. Não foi aplicado inquérito.</p> <p>Desenho A - foram dadas 3 aulas de apoio depois do semestre termina.</p> <p>História A - 20 tempos (1 professor deu 14 tempos e outro deu 6 tempos))</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																					
Ensino secundário	Física e Química A	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais/exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>Física e Química A:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º de aulas (45 min)</th> <th>N.º médio de alunos presentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>≅ 7 (por zoom)</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>≅ 10</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>7</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>15</td> <td>≅ 10</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>10 (por zoom)</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>8</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes	1	≅ 7 (por zoom)	8	2	≅ 10	7	3	7	14	4	15	≅ 10	5	10 (por zoom)	8	6	8	4
Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes																						
1	≅ 7 (por zoom)	8																						
2	≅ 10	7																						
3	7	14																						
4	15	≅ 10																						
5	10 (por zoom)	8																						
6	8	4																						

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																											
3º ciclo	Matemática	- Percentagem de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais/exames nacionais. (A) Considera-se como universo (100%) o n.º de alunos da turma com CIF ≥ 10 e <u>inscritos</u> no exame. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. (B) S: Realizado; N: Não realizado.	3º ciclo - não foram realizadas provas finais (foram dadas aulas zoom a 3 alunos para preparação para a prova de equivalência à frequência)																																											
	Matemática A		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º Aulas</th> <th>N.º médio de alunos presentes</th> <th>Participação (%) (A)³</th> <th>Inquérito (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>12.º 1</td> <td>6 (de 60 minutos)</td> <td>12</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 2</td> <td>5 (de 90 minutos)</td> <td>4</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 3</td> <td>6 (de 60 minutos)</td> <td>12</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 4</td> <td>5 (de 120 minutos)</td> <td>5</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 5</td> <td>5 (de 120 minutos)</td> <td>6</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 6</td> <td>6 (de 60 minutos)</td> <td>1</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 7</td> <td>----</td> <td>-----</td> <td></td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>11º9</td> <td>6 (via zoom)</td> <td>5 a 6</td> <td></td> <td>N</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	N.º Aulas	N.º médio de alunos presentes	Participação (%) (A) ³	Inquérito (B)	12.º 1	6 (de 60 minutos)	12		N	12.º 2	5 (de 90 minutos)	4		N	12.º 3	6 (de 60 minutos)	12		N	12.º 4	5 (de 120 minutos)	5		N	12.º 5	5 (de 120 minutos)	6		N	12.º 6	6 (de 60 minutos)	1		N	12.º 7	----	-----		N	11º9	6 (via zoom)	5 a 6
Turma	N.º Aulas	N.º médio de alunos presentes	Participação (%) (A) ³	Inquérito (B)																																										
12.º 1	6 (de 60 minutos)	12		N																																										
12.º 2	5 (de 90 minutos)	4		N																																										
12.º 3	6 (de 60 minutos)	12		N																																										
12.º 4	5 (de 120 minutos)	5		N																																										
12.º 5	5 (de 120 minutos)	6		N																																										
12.º 6	6 (de 60 minutos)	1		N																																										
12.º 7	----	-----		N																																										
11º9	6 (via zoom)	5 a 6		N																																										
Ensino secundário	MACS																																													

³ " O grupo de professores que lecionaram matemática A do 12º ano não preencheram o pedido por considerarem que os indicadores utilizados não se adequam à realidade do período a que a avaliação se refere. Relembrem que em 2020/2021 apenas realizaram exame nacional de Matemática A os alunos que necessitavam do mesmo como prova de ingresso para o ensino superior."

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Continuidade e transição Pré-escolar, 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré escolar e 1ºCEB		<p>Nº de reuniões e respetivas súnulas, realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade para preparação das atividades.</p> <p>N.º e tipo de atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade.</p>	<p>Foi realizada uma reunião de articulação, no início do ano letivo, entre docentes da Educação Pré-Escolar e professores titulares de turma do 1º ano de escolaridade, com o objetivo de acompanhar a transição dos alunos da EPE e fornecer informações relevantes sobre o seu contexto familiar e educativo, de forma a prevenir o insucesso escolar e acompanhar a adaptação dos mesmos ao ambiente de aprendizagem formal e curricular e à mudança de ciclo.</p> <p>Devido à situação pandémica e de maneira a respeitar as “bolhas” entre os diferentes grupos de alunos, as atividades de articulação entre as crianças da EPE e do 1ºCEB ficaram limitadas, pelo que os habituais momentos de convívio, partilha e articulação, nos estabelecimentos de ensino onde funcionam os dois níveis de ensino, tais como Carnaval, Dia da Criança, etc. ficaram suspensos neste ano letivo.</p> <p>É de salientar que muitos dos alunos que o agrupamento recebe no 1º ano de escolaridade não são provenientes do mesmo, com especial incidência na Escola Básica Gago Coutinho, uma vez que não tem Jardim de Infância.</p> <p>ANEXO VI- EXCERTO DE ATA DE ARTICULAÇÃO EPE/1CEB</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré - escolar - 1º ciclo (1º ano)	Português (oralidade), Matemática, Estudo do meio (conhecimento do mundo)	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical. 	<p>O diagnóstico realizado no 1º ano de escolaridade baseia-se, fundamentalmente, na oralidade e na observação dos pré-requisitos revelados para as aprendizagens, principalmente no que diz respeito à aquisição do mecanismo da leitura e da escrita, do cálculo e do raciocínio matemático.</p> <p>A partir deste diagnóstico, foram identificadas áreas fortes e menos fortes dos alunos, individualmente e da turma, delineando estratégias de superação de dificuldades, inseridas no Plano Curricular da Turma, de acordo com a especificidade de cada turma e de cada estabelecimento de ensino.</p>
1º ciclo - 2º ciclo (5º ano)	Português Matemática - projeto PmatE Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical. 	<p>A ação de articulação 1ºciclo - 2º ciclo (5º ano) NÃO SE REALIZOU</p> <p>Português Os resultados diagnósticos realizados no início do ano letivo, depois de analisados foram, em articulação vertical, matéria de reflexão para a compreensão do ponto de partida dos alunos e para a delineação de estratégias que levassem ao sucesso. Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica na disciplina de Português, Matemática e Inglês do 2º ciclo, 5º ano, (ANEXO VII, VIII e IX)</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2º ciclo - 3º ciclo (7º ano)	Português Matemática - projeto PmatE Inglês	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	Português - Os resultados diagnósticos realizados no início do ano letivo, depois de analisados foram, em articulação vertical, matéria de reflexão para a compreensão do ponto de partida dos alunos e para a delineação de estratégias que levassem ao sucesso. - Os alunos do 7º ano neste ano letivo não realizaram o teste diagnóstico (TD7) da Universidade de Aveiro (PmatE) devido à pandemia, dado que a logística necessária para aplicar estes testes online não foi possível na escola. Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica no 3º ciclo, 7º ano, nas disciplinas de Português (ANEXO X), Matemática (ANEXO XI) e Inglês (ANEXO XII)
3º ciclo - ensino secundário (10º ano)	Português (Inclui também as situações em que não existiu continuidade pedagógica) Matemática A - projeto PmatE Geografia A	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	Português - Os resultados diagnósticos realizados no início do ano letivo, aos alunos do 3.º ciclo, depois de analisados são, em articulação vertical, matéria de reflexão para a compreensão do ponto de partida dos alunos e para a delineação de estratégias que levem ao sucesso. Relativamente à disciplina de Português do ensino secundário, os testes de diagnóstico aplicados no início do ano letivo (e os exercícios de diagnóstico, sempre que o docente considerou necessários) revelaram dificuldades no domínio da Escrita (nomeadamente nos itens de resposta curta e longa), da Gramática e da Expressão Oral (com e sem suporte escrito/visual). Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica nas disciplinas de Português (ANEXO XIII) e Matemática A (ANEXO XIV).

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do protocolo definido no projeto *Fit Escola*, na avaliação da aptidão física. (1)

Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”. (2)

Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados. (3)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(1) 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	Número de professores do departamento inscritos no programa <i>Fit Escola</i> . - Número de alunos com os dados de aptidão física inseridos na plataforma <i>Fit Escola</i> .	Verificou-se uma grande dificuldade no acesso à plataforma e aos dados dos alunos, por isso apenas alguns professores conseguiram aceder à plataforma. Foram inseridos os dados da aptidão física dos alunos na plataforma <i>FitEscola</i> , cujos professores conseguiram aceder à mesma. Durante o 3º período letivo os materiais disponíveis na plataforma <i>FitEscola</i> foram muito úteis na implementação do <i>E@D</i> . É um projeto que se pode tornar uma ferramenta de trabalho bastante útil, uma vez que são disponibilizados relatórios individuais dos alunos com objetivos de trabalho definidos.
(2) 2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	- Taxas de sucesso no 2º semestre.	Foi analisado e reajustado o documento, tendo como referência os objetivos definidos. Permitiu, após o período de aplicação reunir um conjunto de informações completas, que nos possibilitou tomar opções, por turma, no planeamento dos conteúdos programáticos a desenvolver. Excelentes resultados dos nossos alunos, na disciplina de EF - taxa de sucesso superior a 95%.
(3) 2º e 3º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	- Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas.	Foi feita a revisão dos protocolos de aplicação. Não se concluiu a elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação/Apoio (4)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(4) 1.º ciclo – todos os anos	Português e Matemática	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano. Comparação com as taxas de sucesso em 2019/20.	<p>As estratégias de promoção do sucesso educativo, devido às restrições da situação pandémica, foram, essencialmente, coadjuvações, em contexto de sala de aula, de maneira a limitar as deslocações dos alunos pelos espaços, o contacto entre alunos de diferentes turmas e também devido ao défice de espaços para a implementação da metodologia de apoio em pequenos grupos de alunos.</p> <p>No período de suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais funcionou através de videoconferência, via <i>Zoom</i>.</p> <p>Este apoio permitiu a recuperação de alguns alunos em risco de retenção e a redução do insucesso escolar.</p> <p>Uma vez que as crianças de faixas etárias mais baixas foram as mais prejudicadas com a suspensão das atividades letivas presenciais, pela dificuldade em acompanhar o E@D, quer por falta de equipamentos informáticos, quer pela pouca autonomia, estando ainda bastante dependentes dos adultos responsáveis (pais), foi bastante difícil a implementação do E@D e a manutenção das taxas de sucesso.</p> <p>Para além disso, devido às sistemáticas situações de isolamento, os docentes de apoio foram, constantemente, solicitados para substituições, o que prejudicou a implementação desta medida de promoção do sucesso escolar dos alunos.</p> <p>Considerando os dois anos de situação pandémica, este ciclo de ensino tem sido bastante afetado pela suspensão das aulas presenciais.</p> <p>ANEXO XV - TAXAS DE SUCESSO DOS ALUNOS</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas. (5)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(5) 1º ciclo (bibliotecas das EB1)	1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos. - Número de obras requisitadas. - Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado pelos professores envolvidos. 	<p>Devido às restrições pandémicas e falta de recursos humanos, nem todas as escolas puderam realizar as atividades previstas no projeto <i>Bibliotecas Escolares</i>.</p> <p>Os professores envolvidos no apoio à requisição domiciliária de obras literárias foram três (5h/semana de redução da componente letiva- art.º 79º ECD) que tiveram como principal ação a requisição e devolução de livros, apesar de, no período de suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, esta ação não ter sido desenvolvida.</p> <p>Nas situações em que se realizou, foram cumpridos os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos; - Desenvolver a competência leitora. <p>Os alunos manifestaram uma grande adesão pela requisição de livros e elevado entusiasmo pela leitura, quer lúdica, quer como complemento para aquisição de conhecimentos.</p> <p>A professora bibliotecária do 1ºCEB dinamizou a exploração de obras em contexto de sala de aula, através de estratégias diversas, como teatro de fantoches, apresentações, leituras dramatizadas, etc.</p> <p>ANEXO XVI- MONITORIZAÇÃO FINAL da AÇÃO Requisição Domiciliária- 1ºCEB</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Apoio ao estudo. (6)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(6) 2.º ciclo (5.º e 6.º anos)	Português Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade na sala de apoio/Oficina de Aprendizagem /Oficina de Português. 	<p>Nº de alunos propostos para Apoio Educativo a Português - 2.º Ciclo</p> <p>5.º ano - 31 alunos 6.º ano - 42 alunos</p> <p>O trabalho desenvolvido no ano letivo 2020/2021 no âmbito do Apoio ao Estudo de Matemática do 5.º e 6.º ano beneficiou todos os alunos que em algum dos momentos de avaliação apresentaram uma avaliação não satisfatória ou nível inferior a três na disciplina de Matemática. Nas aulas de Apoio ao Estudo foram desenvolvidas estratégias e abordagens sempre associadas à estruturação dos conteúdos, das aprendizagens numa vertente prática e de recuperação de aprendizagens e falta de pré-requisitos no domínio da disciplina. Devido à situação pandémica vivenciada, ao confinamento associado e respetivos constrangimentos e desigualdade de acessos online por parte dos alunos e as orientações e medidas de apoio e recuperação das aprendizagens, não foi possível realizar uma avaliação criterial e objetiva do sucesso desta medida no ano letivo 2020/2021.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação em um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias. (7)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação											
(7) 11.º ano	Ciências Experimentais / Física e Química A	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2019/20 	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th data-bbox="1601 536 1736 600">2019/20</th> <th data-bbox="1742 536 1883 600">2020/21</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="1218 608 1594 699">- Taxas de sucesso interno na disciplina.</td> <td data-bbox="1601 608 1736 699">96,5 %</td> <td data-bbox="1742 608 1883 699">82,5 %</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1218 703 1594 842">- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.</td> <td data-bbox="1601 703 1736 842">69,8 %</td> <td data-bbox="1742 703 1883 842">40,3 %</td> </tr> </tbody> </table>		2019/20	2020/21	- Taxas de sucesso interno na disciplina.	96,5 %	82,5 %	- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	69,8 %	40,3 %		
	2019/20	2020/21												
- Taxas de sucesso interno na disciplina.	96,5 %	82,5 %												
- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	69,8 %	40,3 %												

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Socioeconómicas. (8)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(8) 11º ano	Matemática A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>11º Ano</p> <p>Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5, 6)</p> <p>- 80,1%</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 7 e 8)</p> <p>- 78%</p> <p>O desdobramento da turma num bloco letivo de noventa minutos permitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ reforçar e aprofundar os domínios de conteúdos essenciais do programa de 10º ano ao acompanhamento dos domínios das Funções e Geometria Analítica, no 11º ano; ▪ desenvolver tarefas diferenciadas de reforço e consolidação das aprendizagens; ▪ abordagens de ensino mais individualizadas; ▪ o desenvolvimento de competências como: a utilização das tecnologias, a responsabilidade e a autonomia.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Socioeconómicas. (9)

Desdobramento de um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades. (10)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(9) 12.º ano	Matemática A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>12º Ano Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5)</p> <p>- 82,5%</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 6 e 7)</p> <p>- 91,9%</p> <p>O desdobramento da turma num bloco letivo de noventa minutos foi muito positivo uma vez que permitiu que fossem desenvolvidas tarefas diferenciadas de reforço das aprendizagens e permitiu um acompanhamento mais próximo aos alunos.</p>
(10) 10.º ano	Português	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>10º Ano Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5, 6)</p> <p>- 80,9%</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 7, 8)</p> <p>- 98,1 %</p> <p>Curso de Línguas e Humanidades (turmas 9, 10, 11)</p> <p>- 89,4 %</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Português Matemática Informática Inglês	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>Português Para além da recuperação de módulos efetuada pelos respetivos docentes dos alunos, foram realizadas várias provas, das quais resultaram 11 recuperações de módulos (ANEXO XVII).</p> <p>Matemática 11º ano (turmas 13) Módulos recuperados 1: A4 (1 aluno) Nº de alunos que recuperaram módulos: 1 Nº de alunos que não recuperaram módulos: 2</p> <p>12º ano (turmas 12 e 13) Módulos recuperados 10: A4 (2 alunos), A6 (2 alunos), A7 (1 aluno), A8 (1aluno), A9 (2 alunos), A10 (2 alunos). Nº de alunos que recuperaram módulos: 4. Todos os alunos recuperaram os módulos.</p> <p>Informática Houve a recuperação de módulos, ao longo do ano letivo, aos alunos que integraram tardiamente a turma do 10ºano. Em relação a TIC - foram recuperados 4 alunos, com módulos em atraso (3 do 10ºano e 1 do 11º) 3 alunos recuperaram o M1 3 alunos recuperaram o M2</p> <p>Inglês Frequentaram as aulas de recuperação 3 alunos, cada aluno recuperou um módulo.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Ciências Experimentais – Física e Química; Análises Químicas; Tecnologia Química; Bioquímica e Microbiologia	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>Professora de Física e Química (11º14) - Foram implementadas tarefas de recuperação, as quais se foram desenvolvendo, sempre que possível, paralelamente ao trabalho em contexto de sala de aula/sala de aula virtual (Moodle). O produto resultante foi sendo melhorado em resposta ao feedback da professora até esta considerar que o mesmo tinha a qualidade científica, estética e de escrita desejada. As atividades de recuperação permitiram que esta se efetivasse sem que os alunos necessitassem de realizar as Provas de Avaliação Sumativa Extraordinária (PASES). Esta abordagem permitiu contribuir para um dos objetivos gerais do Projeto Educativo 2019-2022 "Melhorar a taxa de conclusão do Ensino Profissional" nomeadamente, contribuiu para atingir a meta "Em 2021-2022, a percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos deve manter-se superior à percentagem de alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário."</p> <p>Módulos de anos transatos (10º ano) recuperados: Q1 (1 aluno); Q2 (1 aluno) Módulos do 11º ano recuperados: F1 (2 alunos); E2F1 (1 aluno); E3F1 (1 aluno)</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Continuação do projeto “Recuperar um módulo, recuperar um aluno”

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Cursos Profissionais	Ciências Experimentais – Física e Química; Análises Químicas; Tecnologia Química; Bioquímica e Microbiologia	Taxa de módulos recuperados por aluno.	<p>Coordenador de Curso: Foram recuperados muitos módulos (cerca de 20) de disciplinas da responsabilidade do Grupo de Recrutamento 510 (Física e Química), em especial em Física e Química, não só de alunos do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, mas principalmente do Curso Profissional de Técnico de Programação e Sistemas Informáticos. Apesar de não ter tempos alocados a este projeto e não lecionar a disciplina de Física e Química, colaborei, em conjunto com os docentes Ana Fernandes e Jorge Correia, na recuperação de módulos desta disciplina. Recuperei ainda diversos módulos de Análises Químicas, Tecnologia Química e Bioquímica e Microbiologia ao longo do ano letivo. De todos os alunos que tinham módulos em atraso (cerca de 12 alunos, alguns com 7 módulos por fazer, num total de cerca de 25 módulos), apenas um aluno não recuperou, por não cumprir o plano proposto para as recuperações, por manifesta falta de vontade e desinteresse, apesar dos constantes apelos para rever a sua postura.</p> <p>Foram feitas recuperações em todos os anos curriculares, tendo-se dado prioridade aos alunos do 12.º Ano que iam para estágio, procurando que fizessem os módulos antes. Quando tal não foi possível, as recuperações foram sendo feitas em simultâneo com o estágio. Não obstante, os outros anos curriculares não foram descurados, tendo-se feito as recuperações de forma faseada e atempada.</p> <p>Em função dos resultados alcançados pode avaliar-se esta iniciativa como francamente positiva, já que se conseguiu uma taxa de recuperação de cerca de 80 % e permitiu à grande maioria dos alunos envolvidos terminarem o curso ou conseguirem a transição de ano.</p>

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 14 de dezembro de 2021
O mediador ESCXEL
Ema Afonso

ANEXO I - Análise dos resultados da avaliação dos alunos na disciplina de Português, no terceiro ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos) no 1.º e 2.º semestres

Analizando os resultados por ano de escolaridade, verifica-se que:

- **7.º ano**

No 1.º semestre, a percentagem de sucesso foi de 72,02%, tendo-se verificado uma subida de 17,1% relativamente ao 2.º semestre (89,12%). Todas as 9 turmas, obtiveram resultados acima dos 50% no 1.º semestre. A turma com maior percentagem foi o 7.º 5.ª com 95% e a turma com menor aproveitamento foi o 7.º 7.ª com 52%. Já quanto ao 2.º semestre, registou-se uma significativa subida, já que todas as turmas obtiveram percentagens acima dos 73% (7.º 5.ª com 100% e 7.º 7.ª com 73%).

Nestas 9 turmas o número total de alunos sujeitos a um plano individual foi, no 1.º semestre, de 87 (45%) tendo este número reduzido no 2.º semestre para 63 alunos (32,64 %). Já quanto ao número total de alunos em situação de retenção, verifica-se uma redução significativa entre o 1.º e o 2.º semestre (de 42 alunos - 22% no 1.º semestre, para 11 alunos - 5,7% no 2.º semestre). Do total de 193 alunos, apenas reprovaram 11, o que significa uma percentagem de 94,30% de sucesso.

- **8.º ano**

No 1.º semestre, a percentagem de sucesso foi de 73,18%, tendo-se verificado uma subida de 20,00% relativamente ao 2.º semestre (93,18 %). Todas as 9 turmas, obtiveram resultados acima dos 60 % no 1.º semestre, tendo este resultado subido significativamente para 90 % no 2.º semestre. A turma com melhor percentagem no 1.º semestre foi o 8.º 6.ª com 85 %, tendo no 2.º semestre 3 turmas alcançado resultados de 100% (8.º 4.ª, 8.º 7.ª e 8.º 8.ª).

Nestas 9 turmas, o número total de alunos sujeitos a um plano individual foi no 1.º semestre de 122 alunos (55%) tendo este número reduzido para 75 alunos (34,09%). Já quanto ao número total de alunos em situação de retenção, verifica-se uma redução muito relevante entre o 1.º e o 2.º semestre (de 54 alunos - 25% no 1.º semestre, para 8 alunos - 3,64% no 2.º semestre). Do total de 221 alunos, apenas reprovaram 8, o que significa uma percentagem de 96,38% de sucesso.

- **9.º ano**

No 1.º semestre, a percentagem de sucesso foi de 75,38%, tendo-se verificado uma subida de 14,57% relativamente ao 2.º semestre (89,95%). Todas as 9 turmas, obtiveram no 1.º semestre resultados acima dos 60%, à exceção de uma turma que ficou pelos 47% (9.º 7.ª). Já no 2.º semestre, duas turmas obtiveram resultados acima dos 70%, duas acima dos 80% e três turmas com 100% (9.º 3.ª, 9.º 5.ª e 9.º 9.ª).

Nestas 9 turmas, o número total de alunos sujeitos a um plano individual foi, no 1.º semestre, de 94 alunos (47%), tendo reduzido no 2.º semestre para 59 alunos (29,65 %). Já quanto ao número total de alunos em situação de retenção, verifica-se uma redução bastante significativa entre o 1.º e o 2.º semestre (de 53 alunos - 35 % no 1.º semestre para 8 alunos - 4,02% no 2.º semestre). Num total de 199 alunos, apenas reprovaram 8, o que significa uma percentagem de 95,98 % de sucesso.

Os docentes do 3.º ciclo, perante os resultados apresentados, sentem-se bastante satisfeitos com o sucesso global obtido neste ano letivo. Apesar de todas as vicissitudes decorrentes da situação pandémica vivida, este grupo de professores apostou essencialmente na recuperação das aprendizagens e das competências dos alunos, tendo, assim, contribuído para o seu sucesso educativo.



Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO



EB1 _____

INFORMAÇÃO- PROVA AVALIAÇÃO DO 2º SEMESTRE			
DATA	DISCIPLINA	DOMÍNIOS/ TEMAS	CONTEÚDOS
	Português	Oralidade <input type="checkbox"/> Leitura <input type="checkbox"/> Escrita <input type="checkbox"/> Gramática <input type="checkbox"/> Ed. Literária <input type="checkbox"/>	
	Matemática	Números e Operações <input type="checkbox"/> Geometria e Medida <input type="checkbox"/> Organização e Tratamento de Dados <input type="checkbox"/>	
	Estudo do Meio	À Descoberta de Si Mesmo <input type="checkbox"/> À Descoberta dos Outros e das Instituições <input type="checkbox"/> À Descoberta do Ambiente Natural <input type="checkbox"/> À Descoberta das Inter-relações entre Espaços <input type="checkbox"/> À Descoberta dos Materiais e Objetos <input type="checkbox"/> À Descoberta das Inter-relações entre a Natureza e a Sociedade <input type="checkbox"/>	
	Inglês	Compreensão oral <input type="checkbox"/> Interação Oral <input type="checkbox"/> Produção Oral <input type="checkbox"/> Leitura <input type="checkbox"/> Escrita <input type="checkbox"/> Domínio Intercultural <input type="checkbox"/> Léxico e Gramática <input type="checkbox"/>	

ANEXO III - Avaliação dos PCT - 1º CEB (Ata da reunião de Conselho de docentes para efeitos de Avaliação)

c) AVALIAÇÃO DOS PLANOS CURRICULARES DE TURMA:

Quanto à avaliação do Planos Curriculares de Turma (PCT), tendo em conta as características da turma e dos alunos e considerando os documentos orientadores, verificou-se:

Muito Bom: Todas as atividades e objetivos foram amplamente concretizados.

Bom: Todas as atividades e objetivos foram concretizados.

Suficiente: A maioria das atividades e objetivos foram concretizados.

Insuficiente: Algumas das atividades e objetivos foram concretizados.

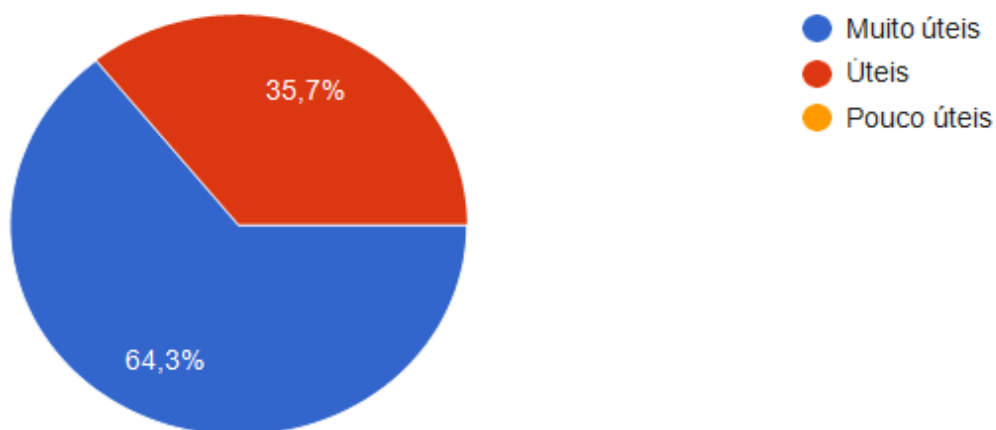
Ano/ Turma	Professor	Planos Curriculares de Turma (MB; B; S; I)
TA1ºA	Sónia Guerra	B
TA1ºB	Margarida Marmeleira	MB
VMR1ºA	Sandra Abreu	B
VMR1ºB	Cláudia Lourenço	B
GC1º/2ºA	Cristina Rodrigues	B
TA2º/3ºA	Alexandra Grilo	B
TA2ºB	Manuela Reis	B
TA2ºC	Elsa Canelo	B
VMR2ºA	Mª Deus Lousa	B
VMR2ºB	Amílcar Ferreira	B
GC2ºA	Sara Oliveira	B
GC2ºB	Fátima Germano	B
TA3ºA	Júlia Gonçalves	B
TA3ºB	João Fernandes	B
VMR3ºA	Filipa Araújo	B
VMR3ºB	Mª Lurdes Pontes	B
GC3ºA	Ana Rita Tomé	B
GC3ºB	Paula Rodrigues	B
TA4ºA	Álvaro Cerdeira	MB
TA4ºB	Mabilda Familiar	B
TA4ºC	Ana Paula Moura	B
TA4ºD	Fabiola Mesquita	B
VMR4ºA	Nuno Trabulo	B
VMR4ºB	Sandra Rodrigues	B
GC4ºA	Teresa Marques	B

ANEXO IV - Balanço da experiência de coadjuvação nas aulas de Física e Química A das turmas 11º02 e 11º5

Reflexão sobre as aulas coadjuvação - 11.º 2

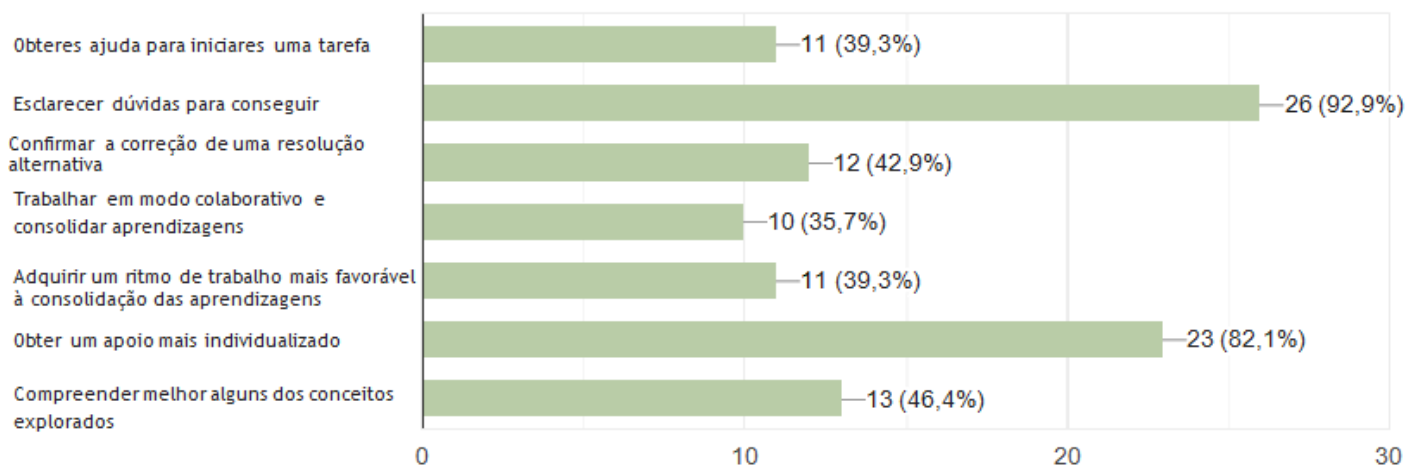
De um modo geral como consideraste estas aulas

28 Respostas



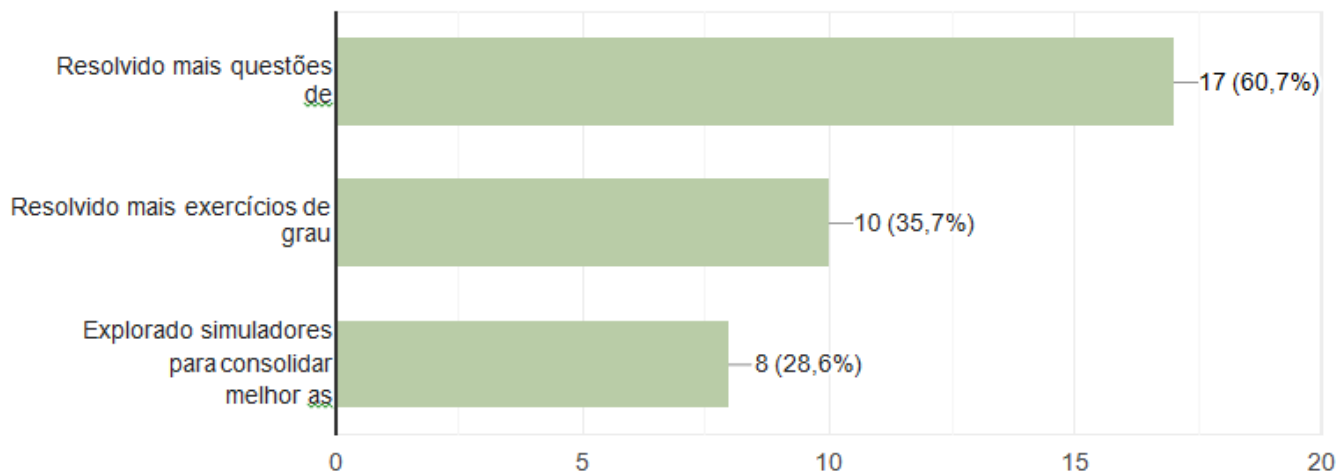
Com duas professoras nestas aulas foi mais fácil:

28 Respostas



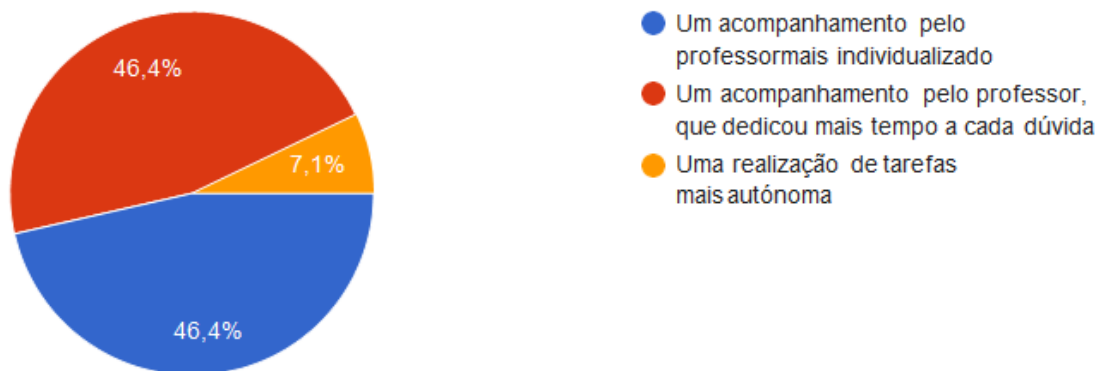
Consideras que nestas aulas se deveriam ter:

28 Respostas



Qual dos aspetos positivos seguintes, consideras que foi o mais importante destas aulas:

28 Respostas



Indica um aspeto que gostarias de ver melhorado nestas aulas.

28 Respostas

Experiências laboratoriais....

Acho que não há nada que se possa melhorar nestas aulas

Fazer mais exercícios exame

Resolver exames

Acho que era bom se fossem resolvidos os exercícios mais complicados e até exames nesta hora com as duas professoras.

Resolução de exames

Resolver exercícios de dificuldade acrescida.

Resolver exercícios de exames

Talvez mais interações com os alunos, penso que não faltou simuladores mas talvez coisas em que

Justifica a tua escolha anterior.

28 Respostas

Por causa da pandemia

Acho que não há nada a melhorar porque as aulas já funcionam muito bem

Porque há mais facilidade em esclarecer as dúvidas

A resolução de exames é útil para uma melhor noção dos exames que muitos vão realizar no final do ano letivo

Acho que era necessário termos realizado exercícios de exame na aula

Acho que num ano de exames, a resolução de exames seria útil para preparar os alunos

Acho que ao resolver exercícios de maior dificuldade nos iria dar um a vontade maior nas diferentes matérias.

Ajuda a ter uma melhor preparação pra os exames e a perceber o grau de dificuldade desse tipo de exercícios

Reflexão sobre as aulas coadjuvação - 11.º 5



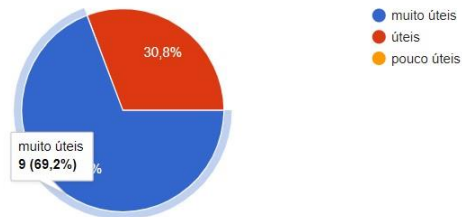
11º5- Reflexão sobre as aulas coadjuvação



Perguntas Respostas 13 Definições

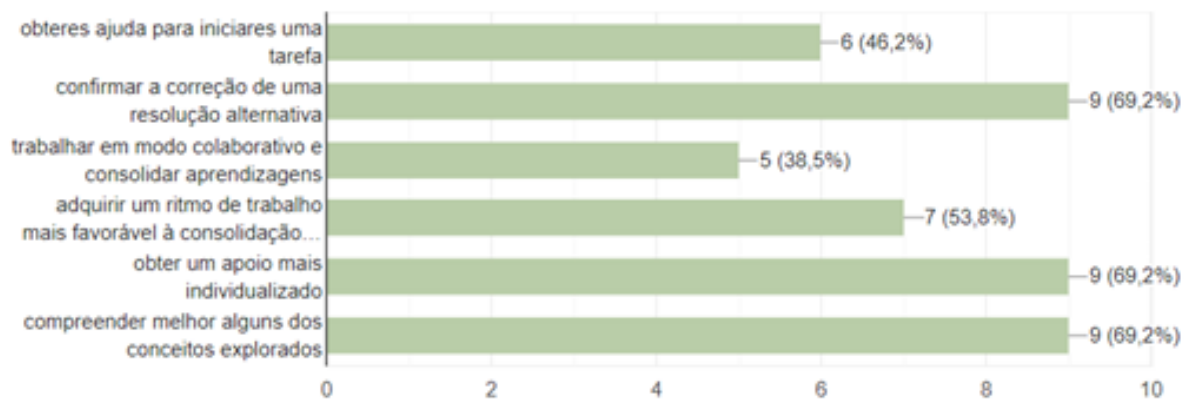
De um modo geral como consideraste estas aulas

13 respostas



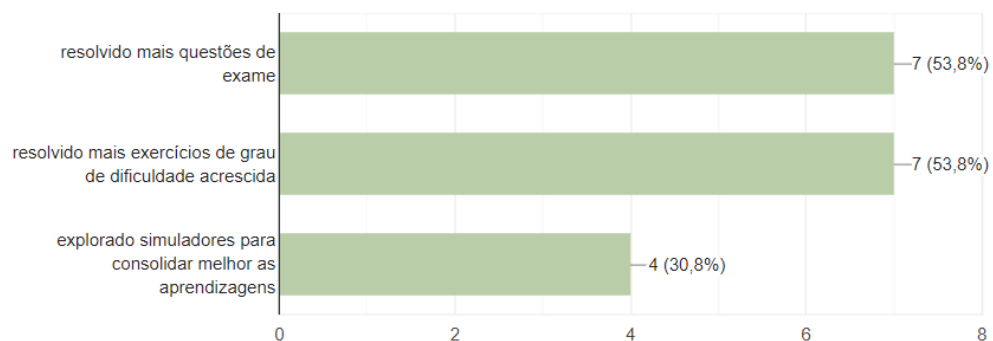
Com duas professoras nestas aulas foi mais fácil:

13 respostas



Consideras que nestas aulas se deveriam ter:

13 respostas



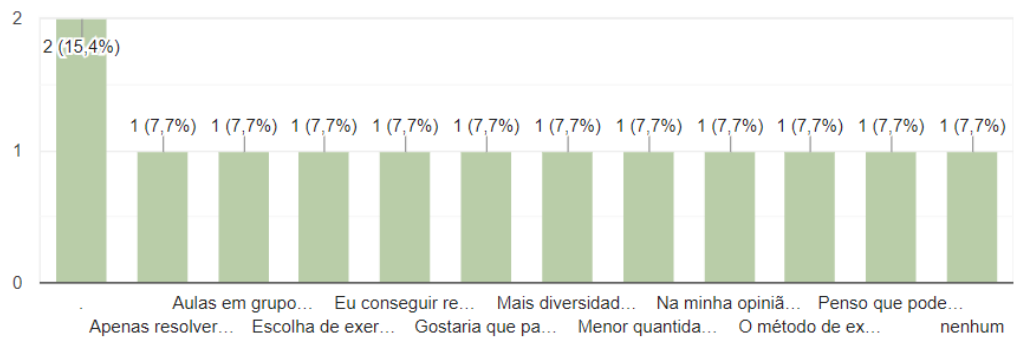
Qual dos aspetos positivos seguintes, consideras que foi o mais importante desta aulas:

13 respostas



Indica um aspeto que gostarias de ver melhorado nestas aulas.

13 respostas



Justifica a tua escolha anterior.

13 respostas

- Uma maior diversidade de suportes de ensino (como simulações, exercícios que não fossem do livro...) traria uma melhor compreensão e um alargamento de conhecimentos bem como uma familiarização com uma maior variedade de perguntas.
- achei as aulas bastante esclarecedoras e produtivas
- Estas simulações, para além de algumas daquelas que a professora explicou, penso que teriam favorecido a parte da matéria de física
- Porque conseguiria aproveitar melhor o tempo
- As professoras têm métodos muito diferentes de explicar. Quando tem se a ajuda de ambas professoras em alíneas diferenfes da mesma pergunta acaba por se tornar confuso.
- Consolidaria melhor os conhecimentos e preparava melhor os alunos para o teste/exame, embora o manual tenha bons exercícios.

Com a escolha de exercícios de elevada dificuldade, que envolvam toda a matéria dada nas últimas aulas, é possível visualizar e testar todos os alunos, de forma a que, com os dois professores, seja possível tirar todas as dúvidas que tenham aparecido.

assim, encontramos-nos mais preparados para os exercícios que encontraríamos em provas , testes ou exames

Tal permitiria uma redução do barulho e conseqüente melhoramento da produtividade e concentração. (Pôde-se verificar durante as aulas síncronas à distância).

ANEXO V - Relatório da Prática Letiva Partilhada no Grupo de Ensino Secundário do Departamento de Matemática

Tendo em consideração o processo de construção partilhada da prática letiva, os professores trabalharam em diferentes parcerias, no planeamento das atividades letivas e na elaboração de materiais pedagógicos de suporte à prática letiva. Esse trabalho foi feito não só em pares pedagógicos, mas também conjuntamente pelo grupo de professores que lecionaram as diferentes disciplinas/anos.

O trabalho colaborativo foi concretizado em reuniões presenciais, por videoconferência, com recurso ao e-mail e à partilha da disciplina, nas plataformas Moodle Alunos e Moodle Professores.

Ao longo do ano foram realizadas reuniões, através do aplicativo Zoom, para estruturar a planificação anual, discutir critérios e instrumentos de avaliação, definir estratégias, elaborar matrizes e debater ideias sobre outros assuntos considerados pertinentes, das quais foram elaboradas súmulas.

Os professores colaboraram uns com os outros na partilha dos materiais, elaboraram matrizes comuns para os testes de avaliação e, na disciplina de Matemática A de 12º ano, aplicaram um teste de avaliação de base comum, com utilização dos mesmos critérios de classificação.

No 11º ano, os docentes decidiram considerar o Diário de Aprendizagem, como instrumento de avaliação e processo de melhoria das aprendizagens dos alunos, com base nos processos de metacognição que têm vindo a ser desenvolvidos e dos quais são exemplos as seguintes reflexões dos alunos sobre as suas aprendizagens:

“Com construção do Diário de Aprendizagem (DA) comecei a desenvolver mais espírito crítico, a desenvolver mais autonomia com os trabalho que fazia (da disciplina e de outras disciplinas), também comecei a ser mais responsável e ajudou-me a aperceber-me do que tinha mais dificuldades e a trabalhar nas mesmas para melhorar.” (M.M. 11º08)

“... para mim o diário ajuda-me a organizar melhor em relação aos exercícios que faço e também é uma forma de me obrigar a estudar, ou seja, com o diário eu sei que tenho de fazer exercício e por isso esforço-me e acabo por estar sempre “atualizada” ...” (C.A., 11º08)

“... com este diário consigo organizar melhor toda a matéria, e juntar as atividades mais importantes, para no futuro ser mais fácil para estudar para os exames.” (V.R., 11º01)

“... sobre as derivadas, no princípio senti algumas dificuldades a compreender as regras de derivação, mas depois de investir algum tempo a tentar compreendê-las e de fazer alguns exercícios consegui percebê-las...” (M.R. 11º02)

“... Ao fazer as tarefas obrigatórias estamos a consolidar matéria e a melhorar o desempenho para nos prepararmos para o exame nacional para que consigamos obter a melhor nota possível. A realização dos resumos desta disciplina é fundamental para a organização das ideias e perceber melhor as matérias para obter melhores resultados. Neste tempo de pandemia também foi essencial a ajuda das plataformas digitais para melhorar o meu desempenho na disciplina de matemática. Concluindo acho que foi uma boa ferramenta de trabalho para desenvolver os meus conhecimentos e melhorar o meu sucesso nesta disciplina.” (L.P., 11°01)

“Chegou assim ao fim mais uma parte do Diário de aprendizagem. Ao longo desta primeira parte do primeiro semestre, tive a oportunidade de resolver bastantes exercício de maneira a consolidar a matéria lecionada. Para além de ganhar bastante autonomia na resolução dos mesmos, percebi uma vez mais a importância de trabalhar diariamente esta disciplina.” (M.C.,11°02)

“Com este diário pude consolidar as matérias aprendidas nas aulas, e assim melhorar o meu desempenho. Com o diário ao trabalhar numa plataforma digital, desenvolvi aptidões nessa área. Por último com este diário tentei também desenvolver um sentido estético para a apresentação do mesmo e para poder melhorar nesta competência.” (M.P., 11°04)

“Penso que o meu diário de aprendizagem reflete o trabalho que realizei ao longo deste ano [...] Recorri a diferentes plataformas para a elaboração do meu diário tentando sempre diversificar ao máximo os conteúdos do mesmo. De uma forma geral acredito ter feito um bom trabalho, considero o diário uma ferramenta muito importante na nossa aprendizagem, uma vez que nos permite explorar temas não só relacionados com matemática, mas também importantes para a nossa formação pessoal.” (M.V., 11°04)

Esta metodologia de estímulo ao processo de autorregulação da aprendizagem, foi complementada com a introdução, em quatro das oito turmas, de questionários de autoavaliação, que resultaram em informações relevantes para a monitorização do processo de ensino e de aprendizagem.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA
DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO



REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR

ANO LETIVO 2020/2021

ATA NÚMERO UM

Aos vinte e nove dias do mês de outubro, de dois mil e vinte, pelas dezasseis horas e quinze minutos, em cumprimento das medidas de distância social, em modo videoconferência, via *Zoom*, reuniram os docentes da Educação Pré-Escolar (EPE) e do primeiro ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (1ºCEB), do Agrupamento Pioneiros da Aviação Portuguesa (AEPAP), sob a presidência das Coordenadoras de Departamento, Coordenadora do Departamento do 1ºCEB, Cristiana Costa, e Coordenadora do Departamento de EPE, Isabel Rogeiro.-----

A ordem de trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto um: Análise da avaliação dos alunos que transitaram do Pré-escolar para o 1.º ano; -----

Ponto dois: Medidas de articulação. -----

(...) Relativamente ao ponto número dois da ordem de trabalhos, discutiram-se medidas de articulação, com o intuito de assegurar e promover uma sequencialidade progressiva e integrada de saberes, respeitando o desenvolvimento das crianças e as suas capacidades de aprendizagem em cada nível de ensino. -----

Apesar da situação pandémica, decidiu-se que os alunos do Jardim de Infância poderiam continuar a participar em algumas atividades inseridas no Plano Anual de Atividades, bem como outras, não previstas, mas que se revelem adequadas e pertinentes, respeitando os grupos/ “bolhas”, isto é, através de atividades à distância, como partilha de trabalhos; realização de exposições comuns; etc. -- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

A secretária
Cristiana Costa

As Coordenadoras de Departamento
Cristiana Costa
Isabel Rogeiro

Escola Básica 2,3 de Roque Gameiro

Relatório sobre os resultados dos testes diagnóstico aplicados na disciplina de Português

No ano letivo de 2020-2021, as turmas de 5.º ano foram sujeitas à realização de testes diagnóstico para aferição de conhecimentos à entrada do 2.º ciclo, no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, na Escola Básica 2.3 Roque Gameiro.

Os testes aplicados observavam os princípios orientadores, áreas de competências, exigências e recomendações estabelecidos no Perfil dos Alunos à saída do 1.º ciclo, a apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhadas durante o ciclo finalizado.

Análise de resultados

Os testes foram aplicados a todas as oito turmas. Destas, duas tinham 20 alunos e as restantes cerca de 26 alunos cada.

No domínio da Leitura/Educação Literária, efetuando uma análise global, verificámos que, na generalidade, os alunos conseguiram apreender o sentido global do texto, reter as ideias principais e responder de forma assertiva às questões colocadas.

No Domínio da Gramática, encontramos dificuldades mais evidentes com grandes faltas de conhecimentos em áreas como pontuação de texto, funções sintáticas e classes de palavras.

No Domínio da Escrita, uma parte significativa de alunos denota bastantes dificuldades na expressão verbal escrita, com erros morfosintáticos, ortográficos, vocabulário pobre e falta de coerência e coesão textuais.

Atendendo a estas lacunas, estas áreas menos conseguidas foram sendo paulatinamente alvo de trabalho aturado, no sentido de colmatar as dificuldades detetadas.

Aguardo resultados do sucesso das turmas.

Natividade Sobral

ANEXO VIII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 5º Ano / 2020-21

A escola Roque Gameiro tem 196 alunos no 5º ano, distribuídos por 8 turmas, tendo realizado os testes de diagnóstico 190 alunos.

Os alunos do 5º ano neste ano letivo não realizaram o teste diagnóstico da Universidade de Aveiro (PmatE) devido à pandemia, uma vez que teriam de ser realizados na Biblioteca da escola e há um limite máximo de pessoas (12) de ocupação da mesma.

A prova era constituída por 15 questões, selecionadas na Escola Virtual, com resposta de escolha múltipla. As perguntas estavam subdivididas da seguinte forma: Geometria e Medida (7), Números e Operações (4), Álgebra (2) e Organização e Tratamento de Dados (2).

1. Análise de desempenho por turma

Após a realização do teste diagnóstico apuramos os seguintes dados:

Desempenho por nível e por percentagens

Níveis	1	2	3	4	5	Média
5º1ª	2	11	7	4	0	47,04%
5º2ª	1	15	5	2	1	46,21%
5º3ª	0	7	9	9	1	59,03%
5º4ª	0	8	7	10	0	58,88%
5º5ª	1	13	4	2	0	45,66%
5º6ª	1	6	8	4	0	48,05%
5º7ª	1	6	9	4	0	49,33%
5º8ª	1	7	14	3	0	50,21%

As turmas com melhor desempenho foram o 5º3ª e o 5º4ª com 59,03% e 58,88% respetivamente. Apenas três turmas (5º3ª, 5º4ª e 5º8ª) apresentaram uma percentagem positiva de sucesso. Estes dados representam as dificuldades com que nos deparamos diariamente na sala de aula.

3. Dificuldades manifestadas

De um modo geral, os alunos revelaram maior fragilidade nas questões da área do quadrado e do retângulo, referente ao domínio da GEOMETRIA e nas questões referentes às operações com frações, divisão, nomeadamente nas dízimas, no domínio dos NÚMEROS E OPERAÇÕES.

4. Conclusão

Após os resultados do Teste de Diagnóstico foi feita uma reflexão sobre as aprendizagens, métodos de trabalho e materiais mais adequados ao sucesso dos alunos. Assim procedemos à recuperação/consolidação das aprendizagens relativas ao ano letivo 2019/2020 e continuaremos a fazê-lo ao longo do ano letivo.

Foram feitos ajustes de acordo com os interesses e necessidades dos alunos. Introduzimos novos elementos no que respeita à seleção de estratégias adequadas e o mais variado possível de forma a colmatar dificuldades demonstradas pelos alunos. Reforçar-se-á a elaboração de fichas de trabalho com conteúdos compartimentados.

As estratégias de atuação para colmatar as dificuldades diagnosticadas passarão também pelo incentivo e pela valorização do empenho e da participação nas tarefas solicitadas em aula e em casa. Continuar-se-á a consciencializar os alunos para o estudo/trabalho regular como fator essencial para a obtenção do sucesso.

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

▪ A aplicação da prova correu de modo normal e sem perturbações em todas as turmas do 5º ano. A reação dos alunos foi de alguma preocupação em relação à aplicação deste tipo de prova. Muitos alunos referiram que já não se lembravam dos conteúdos estudados no ano letivo anterior. Os alunos realizaram o teste no tempo definido para o efeito.

- Estrutura do teste de diagnóstico:

Grupo I - Compreensão de um texto oral - escolha múltipla

Grupo II - GRAMMAR, LEXIS, READING and WRITING

1- Vocabulário (correspondência de imagens e palavras)

2 - Números cardinais e ordinais (escrita por extenso)

3 - Artigo definido ou indefinido (escolha múltipla)

4 - Conjugação verbal do Present Simple (escolha múltipla)

5 - Pronomes pessoais sujeito (escolha múltipla)

6 - Compreensão de um texto escrito (verdadeiro / falso)

Grupo III - WRITING

1 - Completamento de um texto sobre identificação pessoal

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO:

TESTE DIAGNÓSTICO - INGLÊS/5º ANO		
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	AVALIAÇÃO DE SUCESSO
5º1º	26	88%
5º2ª	26	85%
5º3ª	26	82%
5º4º	26	80%
5º5ª	20	88%
5º6º	18	82%
5º7ª	20	80%
5º8ª	25	81%

De um modo geral, as maiores dificuldades sentidas pelos alunos das turmas acima referidas foram no grupo II, nas questões 2, 3 e 5 e 6, no domínio do vocabulário dos números, nos conteúdos gramaticais *indefinite pronouns* e *personal pronouns* e na compreensão do texto, nomeadamente na correção das frases falsas.

Os alunos revelaram poucas dificuldades no grupo I - Listening e nas respostas às perguntas pessoais. Os grupos I e II foram os que registaram mais respostas corretas.

3. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

A planificação bem como as atividades letivas abordam todos os conteúdos nos quais os alunos tiveram mais dificuldades.

Nas primeiras aulas foi dada maior ênfase à oralidade quando se trabalhou a *Entry Unit*. A prática da oralidade tem sido um fator importante no desenvolvimento da capacidade comunicativa dos alunos, seguindo-se a consolidação através de atividades de *Listening*, *Reading*, *Writing* e da sistematização de estruturas lexicais e gramaticais.

As *competências Listening, Reading, Speaking and Writing* serão trabalhadas ao longo do ano letivo, tendo os alunos oportunidade de fazerem os seus progressos.

Ao nível dos alunos que demonstraram mais dificuldades será dado reforço da motivação dos alunos, valorizando o comportamento e a participação adequada na sala de aula e acompanhamento individual, sempre que possível.

4. SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, irão ser implementadas as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação
- reforçar a oralidade com diálogos em pares e pequenos grupos
- *role-plays*
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma
- frequente solicitação com reforço positivo dos alunos com mais dificuldades promovendo desta forma a sua autoestima valorizando o comportamento e a sua participação adequada na sala de aula
- Clube de Inglês

5. COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO E A AVALIAÇÃO ATRIBUÍDA NO 1º SEMESTRE

% SUCESSO NA DISCIPLINA DE INGLÊS			
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	TESTE DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE
5º1º	26	88%	85%
5º2ª	26	85%	93
5º3ª	26	82%	88
5º4º	26	80%	96
5º5ª	20	88%	95%
5º6º	18	82%	89%
5º7ª	20	80%	85%
5º8ª	25	81%	96%
Total 187		83,25%	91%

6. CONCLUSÕES

Verificamos que muitos alunos, por não praticarem os conhecimentos da língua ao longo da interrupção letiva de fim de ano, esquecem-se de estruturas gramaticais e vocabulário. Por outro lado, quando obtêm sucesso na avaliação diagnóstica não se empenham na consolidação dos conhecimentos lecionados no presente ano letivo, levando, em casos pontuais, a uma descida do sucesso no final do primeiro semestre. No entanto, com trabalho e determinação conseguem ultrapassar as dificuldades iniciais de adaptação a um novo nível de ensino.

As análises diagnósticas permitiram caracterizar as turmas, facultando informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem.

É importante referir que a avaliação do 1º semestre reflete já o trabalho realizado, uma vez que globalmente houve uma melhoria dos resultados escolares na disciplina de Inglês.

A Coordenadora de Inglês do 2º ciclo

Hélia Luzia

Introdução

Os testes de diagnóstico de 7º ano, aplicados no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, na Escola Básica 2.3 Roque Gameiro, tiveram como objetivo dar cumprimento a este processo de avaliação, incidindo sobre os seguintes domínios: Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita.

1. Objetivo

A realização deste processo avaliativo tem por objetivo a determinação do grau de consecução dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na disciplina de Português, no 2º ciclo Ensino Básico e, deste modo, aferir da necessidade de consolidação de conhecimentos dos discentes nos conteúdos em que revelaram maiores dificuldades, aquando do ingresso no 3º ciclo.

2. Descrição da atividade

Para a realização do teste de diagnóstico de Português aos alunos do 7º ano da Escola Básica 2.3 Roque Gameiro foi utilizado um teste comum, constituído por quatro grupos com os seguintes domínios e respetiva cotação: leitura (22%); educação literária (28%); gramática (20%) e escrita (30%).

3. Operacionalização da avaliação

Após a realização do teste de diagnóstico, cada professor registou numa grelha de classificação os resultados obtidos nos diferentes domínios. Com base nestas grelhas foram aferidos os níveis de aprendizagem dos alunos e implementaram-se estratégias para colmatar as dificuldades diagnosticadas.

A escala utilizada para a avaliação global foi a indicada no quadro seguinte, de acordo com a nomenclatura em vigor na escola.

Classificação Global		
(em percentagem)		
0 - 19.....	Nível 1.....	Fraco
20 - 49.....	Nível 2.....	Insuficiente
50 - 69.....	Nível 3.....	Suficiente
70 - 89.....	Nível 4.....	Bom
90 - 100.....	Nível 5.....	Muito Bom

4. Análise de resultados

O sétimo ano é composto por 9 (nove) turmas, tendo sido realizado o teste de diagnóstico por 190 alunos.

Assim, relativamente à avaliação dos diferentes domínios, e comparando com o ano letivo anterior (2019/2020) constata-se o seguinte:

DOMÍNIO	MÉDIA ATINGIDA em 2019/2020	MÉDIA ATINGIDA em 2020/2021
Leitura	53%	70%
Educação Literária	53%	38%
Gramática	55%	23%
Escrita	64%	21%

O Domínio da leitura sobe para o nível Bom, porém e os restantes domínios descem consideravelmente, a estes resultados não é alheio o facto de grande parte das aprendizagens deste ano terem sido ministradas em E@D.

a Análise de desempenho por níveis

TURMA	Nº DE ALUNOS	FRACO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
7º1ª	23	3	15	2	3	0
7º2ª	22	0	11	10	1	0
7º3ª	25	1	17	5	1	1
7º4ª	23	3	14	5	1	0
7º5ª	19	0	12	5	2	0
7º6ª	18	0	12	6	0	0
7º7ª	22	0	16	6	0	0
7º8ª	17	1	11	5	0	0
7º9ª	20	1	14	2	2	0
TOTAL	190	9	123	47	10	1

Se olharmos para o aproveitamento global das 9 (nove) turmas, verificamos que os resultados, por nível, se distribuem de acordo com o gráfico abaixo apresentado.



b Análise de desempenho por domínios

TURMA	LEITURA	EDUCAÇÃO LITERÁRIA	GRAMÁTICA	ESCRITA
7º 1ª	72 %	36 %	20 %	21 %
7º 2ª	69 %	39 %	23 %	25 %
7º 3ª	72 %	38 %	23 %	25 %
7º 4ª	68 %	41 %	22 %	24 %
7º 5ª	80 %	38 %	23 %	23 %
7º 6ª	68 %	42 %	16 %	17 %
7º 7ª	67 %	42 %	12 %	13 %
7º 8ª	71 %	32 %	14 %	15 %
7º 9ª	67 %	34 %	20 %	20 %

5. Conclusões

A globalidade dos resultados apurados espelha a situação atípica vivida a partir do início de março do ano letivo em questão, 2019/2020, altura em que teve início o E@D devido à pandemia e traduz a falta de eficácia desta modalidade de ensino, em crianças desta faixa etária com fraca capacidade de autorregulação e muito dependentes da orientação e acompanhamento físico e afetivo por parte do professor.

A visível fragilidade nos conhecimentos adquiridos dará aso a uma reorganização do ensinodurante o decorrer do 7º ano, de modo a dar resposta às dificuldades diagnosticadas.

Amadora, 31 de outubro de
2020

1-Nota prévia

Os alunos do 7º ano neste ano letivo não realizaram o teste diagnóstico (TD7) da Universidade de Aveiro (PmatE) devido à pandemia, dado que a logística necessária para aplicar estes testes online não foi possível na escola. Os conhecimentos dos alunos estão a ser aferidos utilizando preferencialmente o modelo dialógico de pergunta e resposta ou através da aplicação de fichas de avaliação formativa antes de cada tema a lecionar, tendo em conta os conteúdos do ano anterior, o que irá permitir um reforço das aprendizagens ao longo do ano consoante as dificuldades manifestadas.

2-Dificuldades manifestadas

As dificuldades diagnosticadas registaram-se na aplicação da maioria dos conhecimentos, tendo os alunos revelado maiores fragilidades na resolução de problemas em geral. Desde o início do ano letivo, verificou-se a falta de pré-requisitos essenciais à abordagem dos novos temas, maioritariamente justificada pela natureza do tipo de ensino que foi ministrado no ano anterior e da falta de autonomia e de maturidade próprias desta faixa etária, que não permitiu a assimilação desejável e consolidada de conhecimentos.

Principais dificuldades por Domínio/Objetivo:

- **Números e Operações** - reconhecer números inteiros e racionais nas suas diferentes representações; simétrico e valor absoluto de um número; ordenação e comparação de números racionais; operações com números racionais; propriedades da adição e multiplicação.
- **Álgebra** - potências (regras operatórias com potências).
- **Geometria** - perímetro, área e volume - resolução de problemas envolvendo o cálculo de perímetros, áreas e volumes.

3-Conclusão

Face às dificuldades apresentadas pelos alunos, foi desde logo necessário recorrer a **um maior número de aulas de recuperação/reforço da aprendizagem** em relação ao inicialmente previsto na planificação do 7ºano. Tal estratégia continua a revelar-se absolutamente necessária, dada a importância dos conteúdos que são lecionados no início de 3º Ciclo, onde estes assumem um papel de maior importância para um prosseguimento estruturado deste ciclo de ensino. As estratégias de atuação para colmatar as dificuldades diagnosticadas passarão também **pelo incentivo e pela valorização do empenho e da participação nas tarefas solicitadas em aula e em casa**. Continuar-se-á a consciencializar os alunos para o **estudo/trabalho regular como fator essencial para a obtenção do sucesso** e ainda a **aplicação de instrumentos de avaliação diversificados, de forma regular**, para permitir avaliar em tempo útil os conteúdos em estudo, reforçando os conhecimentos de anos anteriores sempre que os alunos revelarem mais dificuldades.

Será também dado conhecimento das dificuldades apresentadas pelos alunos ao grupo de docentes do 2º ciclo, de forma a permitir uma boa articulação entre o 2º e 3º ciclos.

A coordenadora do 7º ano

Angélica d'Almeida

Dezembro 2020

1. ANÁLISE DA APLICAÇÃO

▪ A prova decorreu com normalidade, tendo alunos realizado o teste no tempo definido para o efeito. Os alunos reagiram bem à aplicação deste tipo de prova.

▪ Estrutura do teste de diagnóstico:

Grupo1: Compreensão do oral - Item de seleção/escolha múltipla. Identificação da opção

Grupo 2: Leitura e compreensão de um texto - item de seleção/ verdadeiro-falso.

Grupo 3: Exercício de léxico e de gramática - item de seleção/escolha múltipla.

Grupo 4: Produção de texto de acordo com orientações - item de construção/ resposta extensa.

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO

TESTE DIAGNÓSTICO – INGLÊS-7º ANO		
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	SUCESSO GLOBAL
7º1ª	24	73%
7º2ª	21	65%
7º3º	26	66,53%
7º4ª	25	70,97%
7º5ª	19	68,47%
7º6ª	18	61,1%
7º7ª	22	54,5%
7º8º	17	84%
7º9º	20	63,98%

No Grupo da Compreensão do Oral, os alunos revelaram um bom desempenho. Os grupos da Gramática e da Produção escrita foram aqueles em que os alunos manifestaram algumas fragilidades. No que concerne os conteúdos gramaticais, a aplicação do verbo *to Be* na frase para expressar a idade e dos tempos verbais *Present Simple* e *Past Simple* a par das *Prepositions of Time* foram os itens em que os alunos mais falharam. A Produção Escrita, elaboração de um texto com a sua identificação pessoal e interesses apresentou-se como um obstáculo para um grande número de alunos.

3. IMPACTOS NA PLANIFICAÇÃO E ATIVIDADE LETIVA

A planificação bem como as atividades letivas abordam todos os conteúdos nos quais os alunos revelaram mais dificuldades. Ao longo do ano letivo serão lecionados todos os conteúdos, não consolidados no ano letivo anterior em virtude da situação de confinamento com aulas de ensino à distância.

Serão feitas consolidações de conhecimentos, ao nível dos conteúdos gramaticais e lexicais, assim como desenvolvimento das capacidades de ouvir/falar/ler/escrever.

Nas primeiras aulas do primeiro semestre, foi dado maior enfoque a determinados conteúdos gramaticais nomeadamente: verbo *To Be* e *Have got*; adjetivos possessivos; pronomes pessoais; preposições de tempo; question words; inversão do sujeito; numerais cardinais, itens em que alguns alunos revelaram algum esquecimento.

Os tempos verbais *Present Simple* e *Past Simple* serão objeto de estudo nas respetivas unidades do manual.

Quanto à Produção escrita, esta competência comunicativa será trabalhada ao longo do ano letivo em todas as unidades tendo os alunos oportunidade de melhorarem o seu desempenho. Aos alunos que demonstraram mais dificuldades, será dado um apoio individualizado sempre que possível, valorizando o seu comportamento, empenho e participação nas atividades da aula. Estes terão ainda a possibilidade de desenvolverem o seu trabalho a pares ou em pequenos grupos para que consigam superar as suas dificuldades mais facilmente.

Serão fornecidas fichas de consolidação/ remediação dos conteúdos lecionados na sala de aula para trabalho de casa.

4. SUGESTÕES DE MELHORIA

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, as docentes irão implementar as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação;
- reforçar a oralidade com diálogos em pares e pequenos grupos;
- *role-plays*;
- atividades de *spoken interaction*;
- trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma;
- reforço das atividades de caráter formativo;
- frequente solicitação com reforço positivo dos alunos com mais dificuldades promovendo desta forma a sua autoestima valorizando o comportamento e a sua participação adequada na sala de aula;
- frequência do Clube de Inglês online e, sempre que possível presencial.

5. COMPARAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DO TESTE DIAGNÓSTICO E A AVALIAÇÃO ATRIBUÍDA NO 1º SEMESTRE

% SUCESSO NA DISCIPLINA DE INGLÊS			
TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	TESTE DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE
7º1ª	24	73%	92%
7º2ª	21	65%	73%
7º3º	26	66%	96%
7º4ª	25	71%	92%
7º5ª	19	68%	95%
7º6ª	18	61%	83%
7º7ª	22	56%	77%
7º8º	17	85%	95%
7º9º	20	84%	80%
Total		69,8%	87%

6. CONCLUSÕES

As análises diagnósticas permitiram caracterizar as turmas, facultando informações que possibilitaram a adequação das estratégias a aplicar em cada grupo/ turma, assim como as adaptações e reformulações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na aprendizagem.

É importante referir que a avaliação do 1º semestre reflete já o trabalho realizado tanto pelos alunos como pelos seus professores, como se pode constatar pelas percentagens de sucesso alcançadas no final do semestre e apresentadas no quadro.

Refira-se que no início do ano é habitual constatar que muitos alunos revelam esquecimento da Língua, pelo facto de ter existido um período de interrupção letiva no qual não interagiram em Língua Inglesa. No entanto, com empenho, trabalho e determinação conseguem ultrapassar as dificuldades iniciais.

A Coordenadora da aplicação dos testes diagnósticos

Hélia Luzia

Após a aplicação de diversos instrumentos que permitiram aferir alguns conhecimentos e competências no âmbito da disciplina de Português, considerados indispensáveis à progressão dos alunos, nomeadamente, ao nível da expressão escrita, do conhecimento explícito da língua e da oralidade, os professores, na sua maioria referiram que os resultados foram satisfatórios e, nalgumas turmas, até superaram as expectativas dos professores. No entanto, há alunos que necessitam de um apoio mais direcionado por terem revelado ausência de pré-requisitos mínimos para obter sucesso na disciplina.

Assim, verificou-se que ao nível da interpretação escrita de enunciados, os alunos revelaram uma relativa facilidade de análise, respondendo de forma mais ou menos estruturada. Contudo, todos concordaram ser necessário desenvolver um trabalho direcionado para este domínio, uma vez que muitos dos alunos revelaram um conhecimento fraco dos mecanismos de articulação, coesão e coerência textuais, quando se pediu que, por escrito, respondessem a questões de resposta curta.

No domínio da gramática, as discrepâncias acentuaram-se, visto que algumas turmas, de forma geral revelaram um conhecimento dos mecanismos gramaticais adequado, enquanto outras demonstraram desconhecer muitos destes conteúdos exigidos a um aluno que inicia o ensino secundário.

Já no domínio da oralidade, verificou-se que os alunos aderiram às atividades de diagnóstico, participando na sua maioria com entusiasmo; todavia, a timidez, a insegurança e o medo apoderara-se de alguns que sentiram de forma mais acutilante o novo ciclo de estudo, a escola nova, a turma de gente desconhecida; fatores que percebemos que condicionaram a sua participação oral espontânea neste início de ano.

Em termos globais, as estratégias e atividades de avaliação de diagnóstico aplicadas pelos diferentes professores revelaram-se adequadas para obter algum conhecimento sobre o desempenho dos alunos e desta forma delinear as abordagens mais eficazes com vista ao sucesso ao longo do ano.

1. Aplicação do Teste

No decorrer do mês de Outubro de 2020, os alunos do 10.º Ano da Escola Secundária da Amadora, inscritos na disciplina de Matemática A, realizaram o teste de diagnóstico disponibilizado pela plataforma PMatE da Universidade de Aveiro, de forma presencial e com o acompanhamento dos respetivos professores, em salas previamente reservadas do pavilhão CF.

Depois do registo inicial na plataforma, 179 alunos pertencentes às 8 turmas do 10.º Ano com Matemática A realizaram o TDMat.

2. Análise de Desempenho

O presente relatório apresenta a análise do desempenho por turma e domínio/tema, assim como os resultados globais.

Da prova constavam 15 temas, distribuídos por seis domínios: Generalidades acerca de Funções, Geometria, Números e Operações, Estatística/Probabilidades, Sucessões e Álgebra.

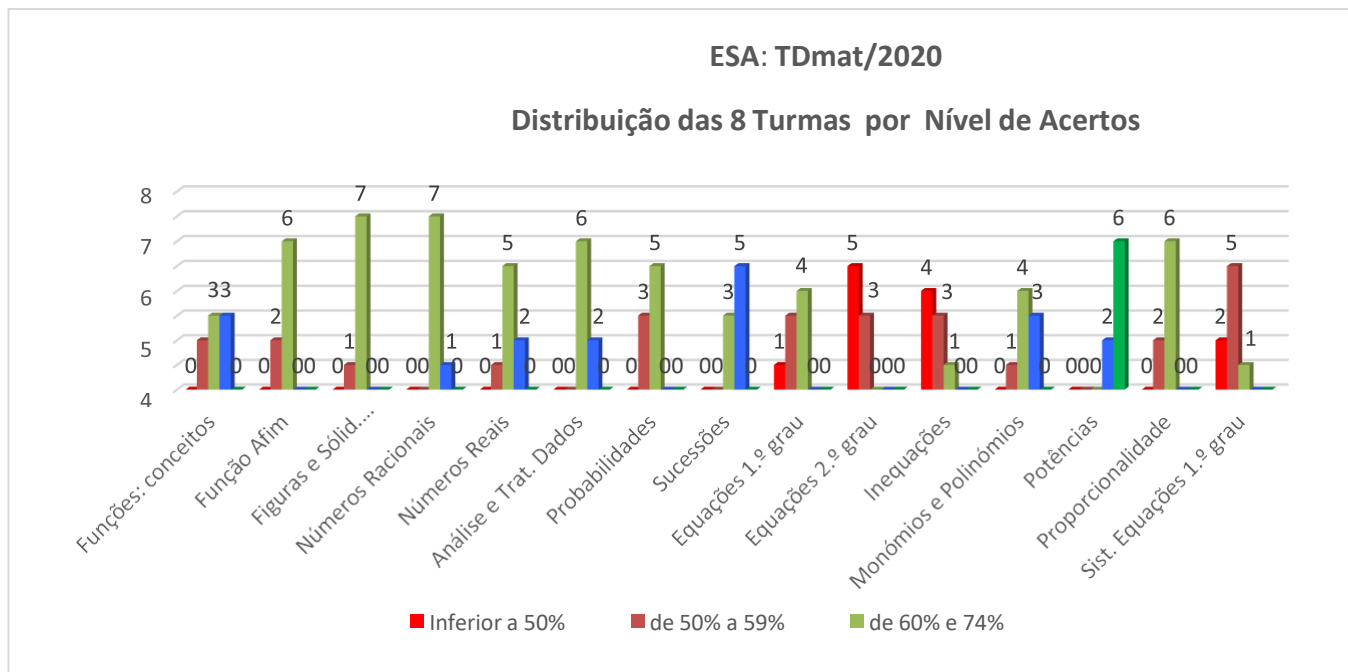
2.a. Por Turma e por Domínio

O desempenho obtido pelo conjunto dos alunos, no teste diagnóstico, é analisado de forma global e também turma a turma. Complementarmente, é feita uma análise comparativa dos resultados obtidos nos diferentes temas, globalmente e também turma a turma. Nas tabelas anexas consta a devida informação. Da sua análise, constata-se que houve algumas diferenças (embora não significativas) no desempenho das 8 turmas do 10.º Ano, com Matemática A, da Escola Secundária da Amadora. O valor em percentagem, de questões respondidas corretamente em cada turma, varia entre os 59% da turma 7 e os 72,5% da turma 2. Cinco das oito turmas em apreciação apresentam níveis de respostas certas entre 61,9% e 67,1%.

Da análise dos resultados obtidos em cada tema, verifica-se que o desempenho das turmas também é aproximado, sendo que as maiores diferenças se registam nas questões sobre Generalidades de Funções e nos Sistemas de Equações de 1º grau, casos em que o desvio padrão apresenta um valor mais elevado.

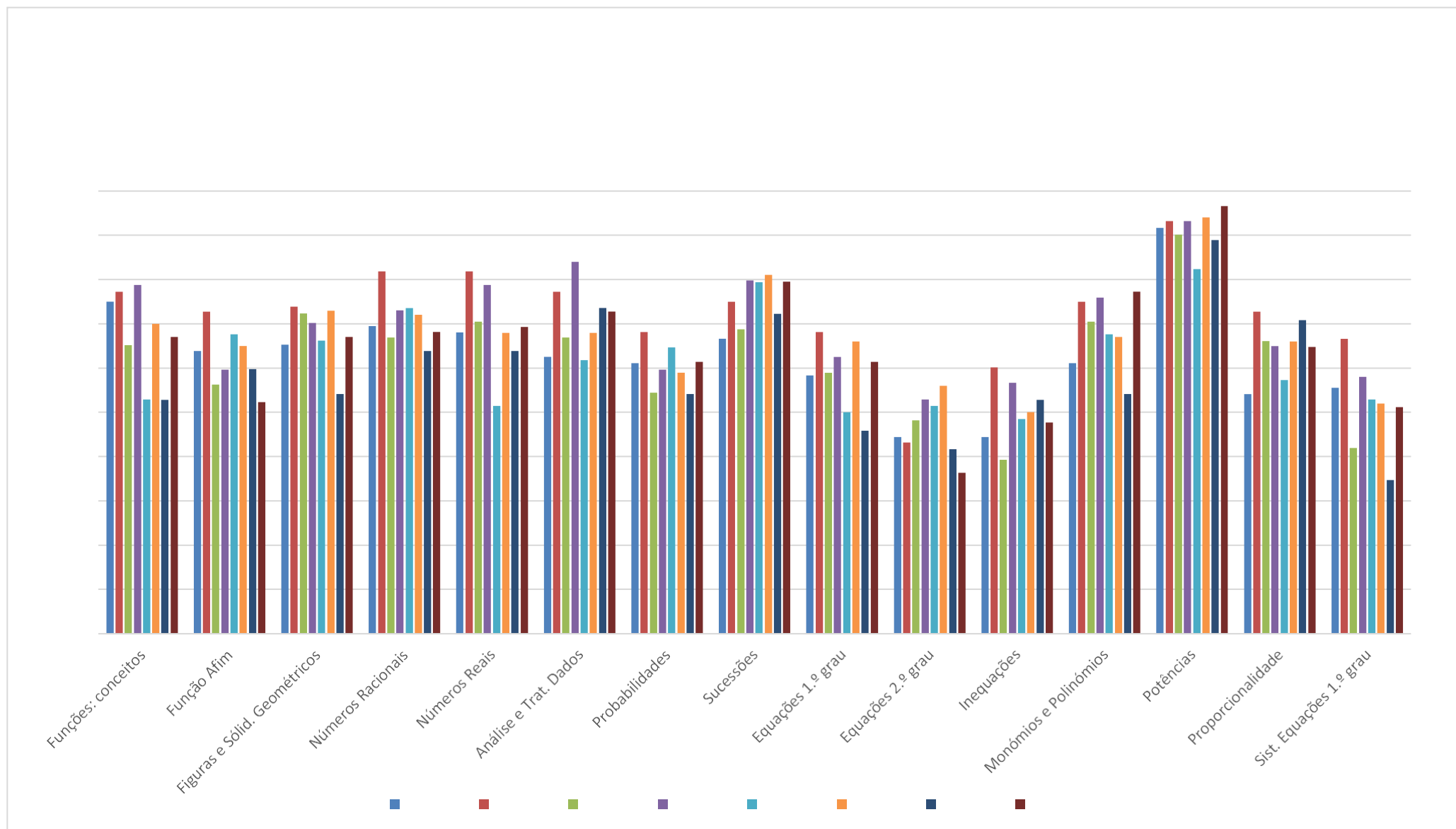
Os temas Equações do 2.º Grau, Inequações, e Sistema de Equações do 1.º Grau, foram aqueles onde os resultados obtidos foram menos satisfatórios. No tema das Equações do 2.º Grau, em cinco das oito turmas, as percentagens de acerto foram inferiores a cinquenta por cento. No tema das Inequações, quatro das oito turmas obtiveram percentagens de acerto inferiores a cinquenta por cento.

Nos restantes temas, todas as turmas responderam corretamente a mais de metade das questões colocadas. O tema das Potências foi aquele onde o desempenho foi mais elevado. Sendo que seis das oito turmas ultrapassam os 89% na percentagem de acerto. Os gráficos e tabelas seguintes resumem a informação.



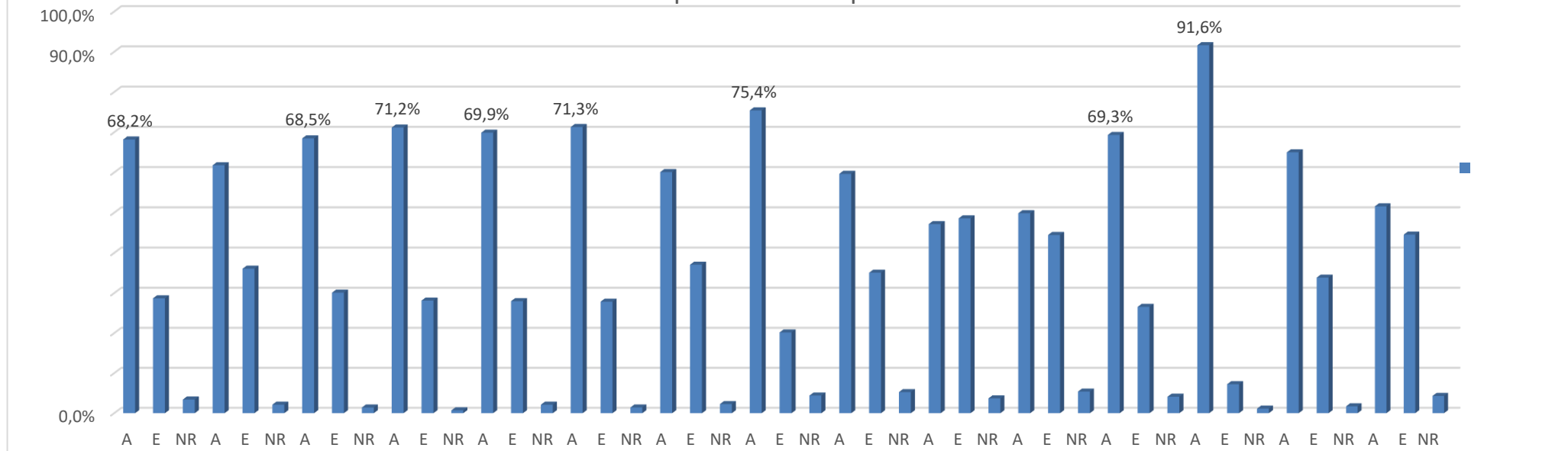
TDMat/2020: Respostas Certas (%) por tema e por turma

Domínio	Funções		Geometria	Números e Operações		OTD: Estatística e Probabilidades		Sucessões	Álgebra							62,8%
	Funções : conceitos	Função Afim	Figuras e Sólidos Geométricos	Números Racionais	Números Reais	Análise e Trat. Dados	Probabilidades	Sucessões	Equações 1.º grau	Equações 2.º grau	Inequações	Monômios e Polinômios	Potências	Proporções	Sist. Equações 1.º grau	
Turma 1	75,0%	63,9%	65,3%	69,4%	68,1%	62,5%	61,1%	66,7%	58,3%	44,4%	44,4%	61,1%	91,7%	54,2%	55,6%	
Turma 2	77,3%	72,7%	73,9%	81,8%	81,8%	77,3%	68,2%	75,0%	68,2%	43,2%	60,2%	75,0%	93,2%	72,7%	66,7%	72,5%
Turma 3	65,2%	56,3%	72,3%	67,0%	70,5%	67,0%	54,5%	68,8%	58,9%	48,2%	39,3%	70,5%	90,2%	66,1%	42,0%	62,4%
Turma 4	78,8%	59,6%	70,2%	73,1%	78,8%	84,0%	59,6%	79,8%	62,5%	52,9%	56,7%	76,0%	93,3%	65,0%	58,0%	69,9%
Turma 5	52,9%	67,6%	66,2%	73,5%	51,5%	61,8%	64,7%	79,4%	50,0%	51,5%	48,5%	67,6%	82,4%	57,4%	52,9%	61,9%
Turma 6	70,0%	65,0%	73,0%	72,0%	68,0%	68,0%	59,0%	81,0%	66,0%	56,0%	50,0%	67,0%	94,0%	66,0%	52,0%	67,1%
Turma 7	52,8%	59,7%	54,2%	63,9%	63,9%	73,6%	54,2%	72,2%	45,8%	41,7%	52,8%	54,2%	88,9%	70,8%	34,7%	58,9%
Turma 8	67,0%	52,3%	67,0%	68,2%	69,3%	72,7%	61,4%	79,5%	61,4%	36,4%	47,7%	77,3%	96,6%	64,8%	51,1%	64,8%
Média	67,4%	62,1%	67,8%	71,1%	69,0%	70,9%	60,3%	75,3%	58,9%	46,8%	50,0%	68,6%	91,3%	64,6%	51,6%	
Desvio Padrão	0,101	0,065	0,064	0,054	0,093	0,076	0,047	0,055	0,076	0,065	0,067	0,079	0,043	0,062	0,097	



TDmat-2020: 10.º Ano

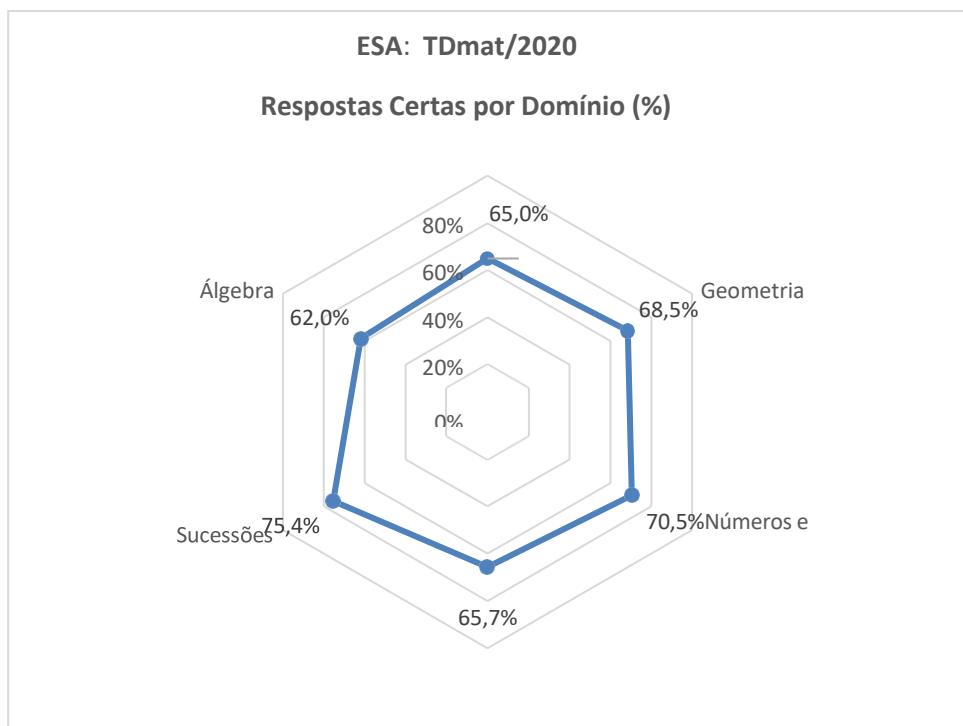
Aproveitamento por Tema



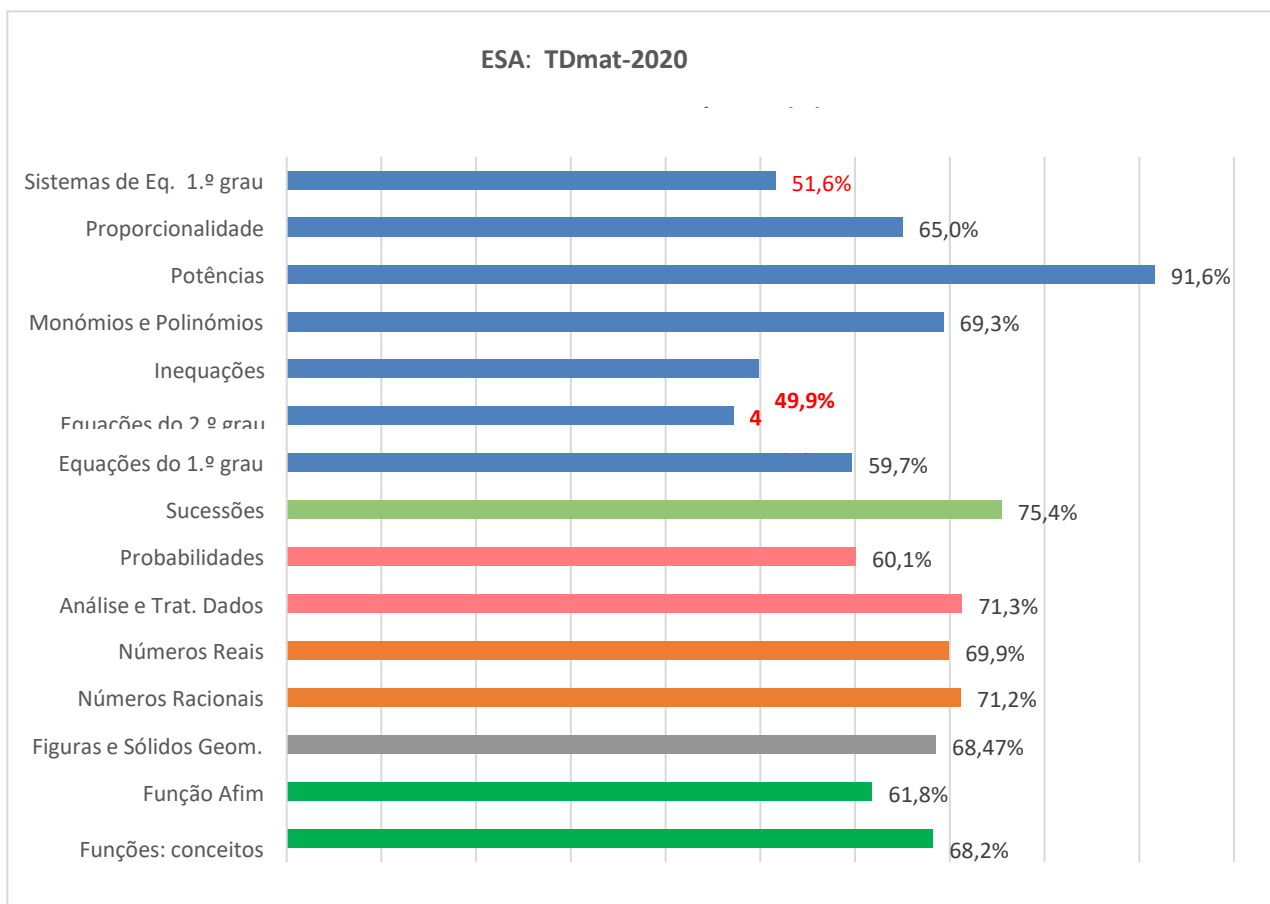
Conceitos básicos de funções	Função afim	Figuras e Sólidos geométricos	Números racionais	Números reais	Análise e tratamento de dados	Probabilidades	Generalidades	Equações do 1.º grau	Equações do 2.º grau	Inequações	Monómios e Polinómios	Potências	Proporcionalidade	Sistemas de equações do 1.º grau
------------------------------	-------------	-------------------------------	-------------------	---------------	-------------------------------	----------------	---------------	----------------------	----------------------	------------	-----------------------	-----------	-------------------	----------------------------------

a. Global

Os resultados globais, por domínio e por tema, encontram-se expressos no gráfico e na tabela seguintes.



Funções	Geometria	Números e Operações	Estatística e Probabilidades	Sucessões	Álgebra
65,0%	68,5%	70,5%	65,7%	75,4%	62,0%

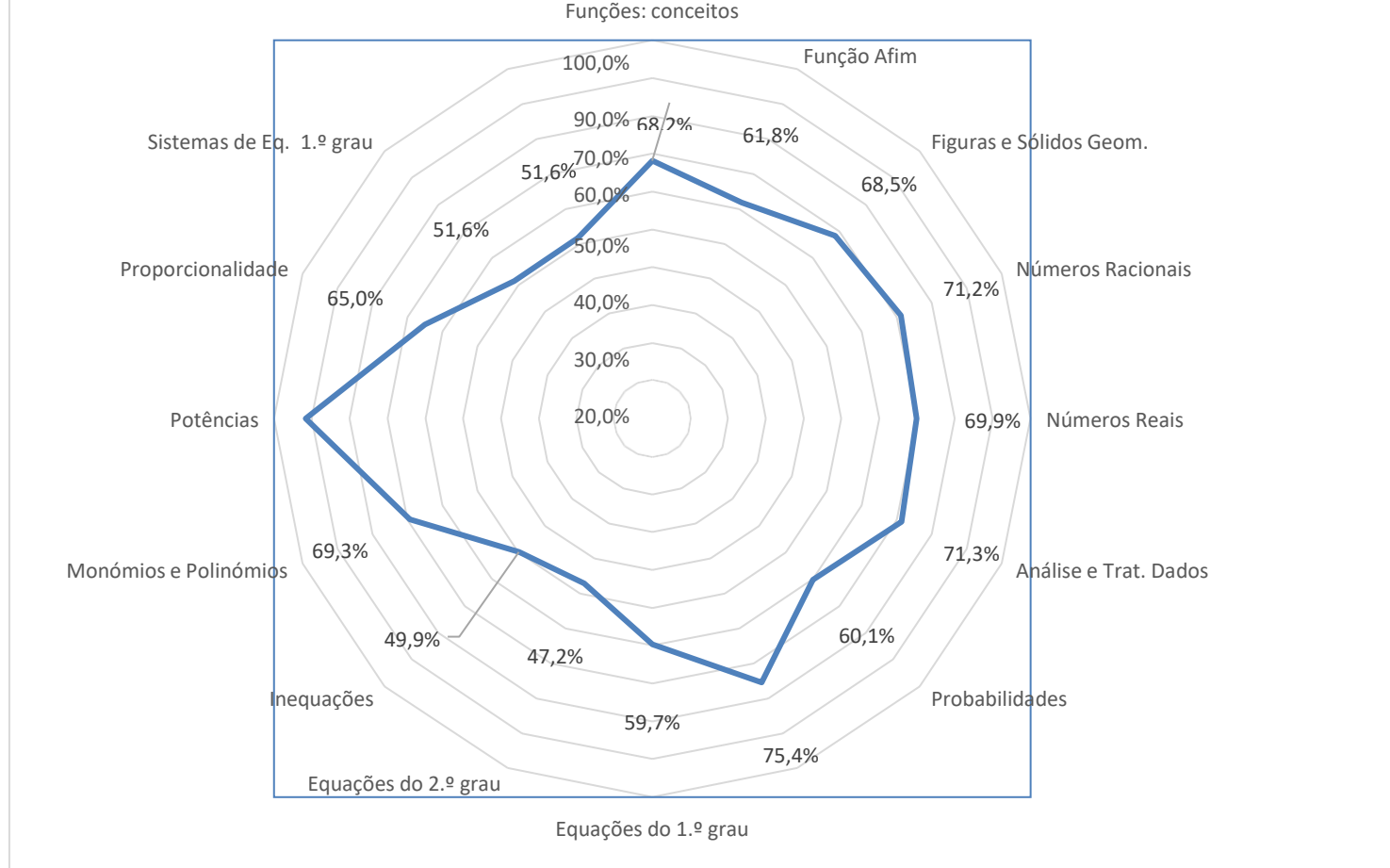


Generalidades acerca de funções		Geometria	Números e Operações		OTD. Estatística. Probabilidades		Sucessões	Álgebra						
Funções: conceitos	Função Afim		Figuras e Sólidos Geom.	Números Racionais	Números Reais	Análise e Trat. Dados		Probabilidades	Sucessões	Equações do 1.º grau	Equações do 2.º grau	Inequações	Monómios e Polinómios	Potências
68,2%	61,8%	68,47%	71,2%	69,9%	71,3%	60,1%	75,4%	59,7%	47,2%	49,9%	69,3%	91,6%	65,0%	51,6%
65,0%		68,5%	70,5%		65,7%		75,4%	62,0%						

Constata-se que o domínio **Álgebra** foi o domínio em que o desempenho dos alunos foi o pior. Relativamente aos temas, a percentagem de acerto foi mais elevada nas Potências e atingiu o menor valor, nos temas Equações do 2º Grau e Inequações.

ESA: TDmat-2020

Respostas Certas por Subtema/Tema (%)



1. Impactos na planificação e atividade letiva

À semelhança de anos anteriores, a informação apurada com este trabalho de análise dos resultados obtidos, será transmitida à professora coordenadora do terceiro ciclo, de modo a proporcionar uma reflexão sobre as dificuldades dos alunos (conceitos não consolidados e relação de conteúdos) e também a facilitar o trabalho de delinear estratégias para as superar.

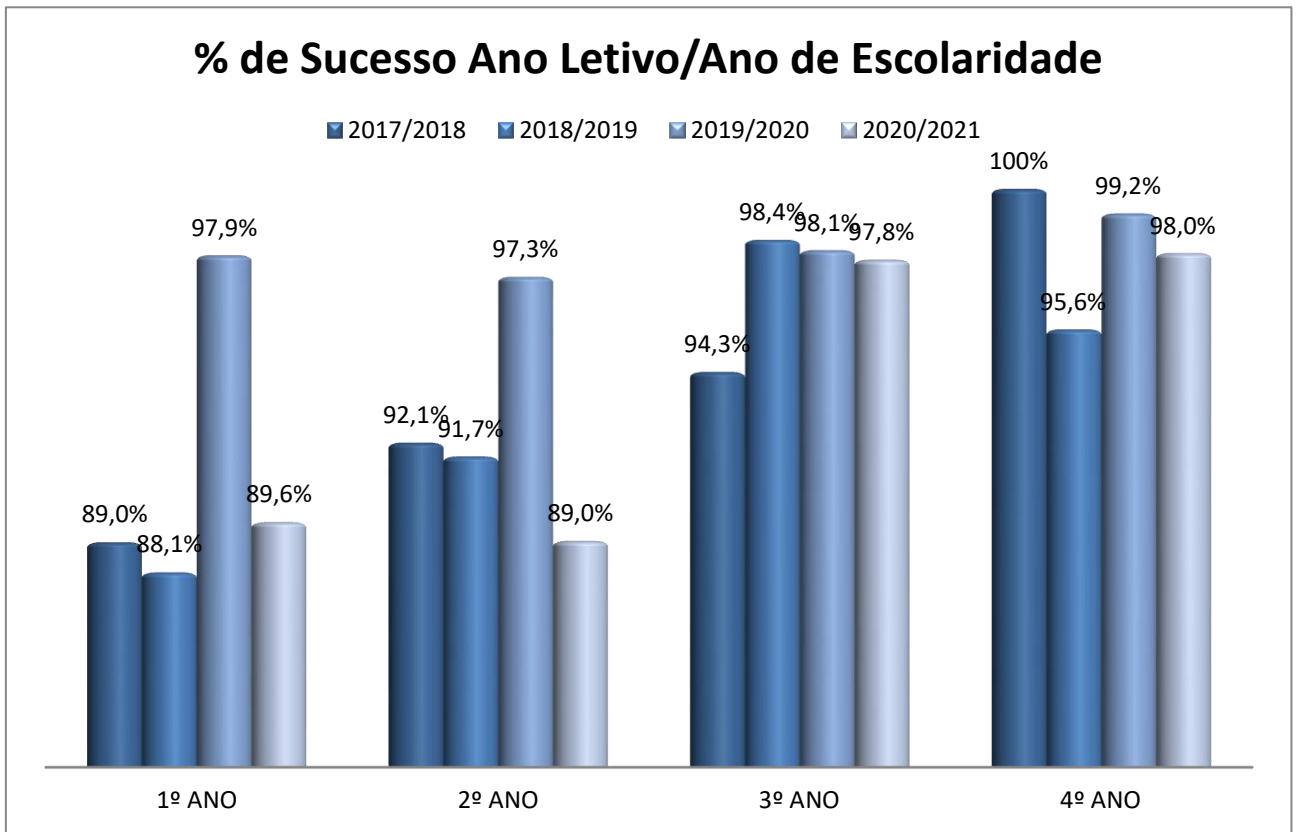
No ensino secundário, serão introduzidos os necessários ajustamentos na planificação estabelecida, de modo a criar espaços que permitam colmatar lacunas detetadas e também a consolidação das aprendizagens.

2. Conclusões

A aplicação dos testes-diagnóstico, no início de um ciclo de estudos, é importante para estabelecer um ponto de partida na definição de prioridades no processo de ensino e aprendizagem. Estes elementos são importantes porque disponibilizam informações sobre quais as debilidades nos conhecimentos adquiridos, no ciclo de estudos anterior, quer aos professores, quer aos alunos e famílias, permitindo a definição de estratégias de intervenção (consolidação ou apoio) em tempo oportuno.

A aplicação repetida do teste diagnóstico do projeto PmatE, evidencia o facto de não haver alterações significativa relativamente a anos anteriores, no tipo de lacunas e nos temas em que são detetadas maiores dificuldades, após a conclusão do 3.º ciclo de estudos.

O coordenador da equipa de professores de
Matemática A do 10.º Ano
Prof. João Nunes





DEPARTAMENTO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANO LETIVO 2020/2021

BIBLIOTECAS DO 1ºCEB (Monitorização)

Ação implementada: Requisição semanal domiciliária de livros nas Bibliotecas do 1CEB

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da comunicação oral e escrita dos alunos;
- Desenvolver a competência leitora.

Escolas	1º Semestre			2º Semestre		
	TA	VMR	GC	TA	VMR	GC
Número de alunos envolvidos	0	130	60	0	130	60
Número de obras requisitadas	0	740	60	0	450	60

	TA			VMR			GC		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x) *						X		X	

* A nota mínima significa "nada satisfeito" e a nota máxima significa "totalmente satisfeito".

Observações:

Na EB1 Gago Coutinho, o projeto teve início, contudo, devido à aposentação da professora com redução na componente letiva (artigo 79º), não se deu continuidade, por falta de recursos humanos.

Na EB1 Terra dos Arcos, o projeto esteve suspenso, devido à situação pandémica.

Na EB1 Vasco Martins Rebolo, o projeto desenvolveu-se dentro da normalidade, à exceção do período de E@D.

As obras requisitadas pelos alunos estiveram de acordo com o ano de escolaridade e as sugestões dos professores titulares e da professora responsável pela atividade de requisição de obras. Procurou-se ir ao encontro dos conteúdos curriculares e proporcionar aos alunos menos motivados ou com mais dificuldade de leitura uma atividade enriquecedora, no campo da leitura. A requisição de livros contemplou também a leitura extensiva, nas salas de aula, e a utilização de livros de consulta e pesquisa.

As requisições foram feitas semanalmente, bem como a devolução dos livros.

Introdução

No ano letivo 2020/2021, os horários das professoras Ana Petrov e Maria João Horta Santos contemplavam três tempos para o Projeto de Recuperação de Módulos, na disciplina de Português, dos Cursos Profissionais. Essa disciplina era lecionada, nos diferentes anos, pelas professoras Ana Marmeleira, Isabel Borges, Luísa Vasconcelos e Maria Filomena Martins.

A fim de serem inteiradas dos conteúdos de cada módulo, a coordenadora de Departamento enviou às duas professoras a informação sobre os mesmos e numa reunião de Departamento deu a conhecer às professoras das turmas do ensino profissional que qualquer aluno que ficasse com um módulo em atraso devia ser encaminhado para as duas docentes, para proceder à sua recuperação.

Metodologia seguida

Foi do acordo das duas professoras fazer o trabalho em conjunto, em vez de dividir alunos pelas duas e trabalhar de forma isolada. Esta decisão permitiria um trabalho colaborativo, de troca de opiniões e mais imparcial.

Também foi acordado que os alunos fariam um teste escrito e, caso fosse necessário, complementariam com uma avaliação oral.

Às professoras dos alunos competiria informar as duas docentes da situação destes, fornecer-lhes os contactos oficiais e avisar os alunos do modo como decorreria o processo, ao qual seriam alheias.

Os alunos seriam contactados pelas duas docentes através do endereço eletrónico institucional e, tanto quanto os horários permitissem, seriam eles a sugerir as datas que mais lhes conviessem.

No final, as professoras seriam informadas do resultado obtido, a fim de terminarem o processo com a elaboração da pauta.

Com o fecho das escolas devido à pandemia, a metodologia teve de ser ligeiramente alterada, uma vez que a parte escrita ficou inviabilizada. Procedeu-se, então, nessa época, a uma oralidade mais extensa, via Zoom.

Dificuldades encontradas

Durante o processo, as principais dificuldades prenderam-se com o facto de alguns alunos não responderem aos mails enviados a pedir que marcassem uma data que lhes fosse conveniente. Sem os conhecerem pessoalmente, as docentes tiveram de recorrer com frequência às colegas titulares das turmas, a fim de que falassem com os alunos e os incentivassem a fazer a recuperação.

Outro obstáculo foi encontrar um horário compatível às duas docentes e aos alunos. Esta situação foi sendo superada, mas em duas ocasiões foi necessária a ajuda da Coordenadora do Departamento: uma vez para ficar com os seus alunos enquanto os outros iam, um a um, fazer a oralidade, outra vez foi a substituição, por incompatibilidade de horários, a fim de que o aluno pudesse fazer a parte escrita.

A terceira dificuldade surgiu na turma da professora Isabel Borges, uma vez que o Conselho de Turma insistia que teria de ser a professora a fazer a recuperação e não outras colegas de Departamento, mesmo que indigitadas para essa tarefa. Também esta situação acabou por ser esclarecida.

Um obstáculo de menor relevância prendeu-se com a marcação das salas, uma vez que, em pandemia, não podiam ser ocupadas sem prévia e posterior desinfeção, sendo necessário tempo livre entre diferentes ocupações. Neste caso, a professora Dores Areias resolveu sempre o problema.

O decorrer do processo

Em dezembro começaram a surgir os primeiros alunos, devidamente avisados pelas suas professoras de que iriam receber um e-mail para marcarem uma sessão de recuperação. Após os primeiros contactos foi marcado um teste em Janeiro, para o Módulo 1.

Posteriormente, foram surgindo outros alunos com módulos em atraso, não apenas do corrente ano, mas também do ano transato.

Apresenta-se, seguidamente, um quadro com a distribuição de alunos por módulo, docentes data(s) de recuperação (ões) e respetivos resultados:

Módulo 1

Professora Filomena Martins

Turma	N.º	Nome do aluno	Data	Classificação final da prova
10.º14A		Beatriz Fortes	Janeiro 21	13
10.º14B		Guilherme Moreira	Janeiro 21	10
11º13		Diogo Pimentão	Janeiro 21	10
10.º14 A	1	Ana Beatriz Ferreira Sobral	Janeiro 21	Não conseguiu recuperar

			Não respondeu ao mail	Não quis recuperar posteriormente
10.º14 A	16	Fábio Júnior Gomes Luís	Janeiro 21 12/04/21	reprovou Não conseguiu recuperar 11
10.º 14 B	14	Joelson Sebastião Leandro	Janeiro 21 12/04/21	Não conseguiu recuperar 11
11.º 13	3	David Gameiro Azevedo dos Santos Dona	12/04/21 28/05/21	Faltou 12

Professora Isabel Borges

Turma	N.º	Nome do aluno	Data	Classificação final da prova
10.º		João Nunes	20/04/21 Convocado para fazer oral dia 24/04/21, não compareceu nem marcou outra data. Segundo a professora começou a faltar às aulas a partir dessa data.	Fez escrita muito fraca reprovou
10.º		Breno Esteves	15/04/21 20/04/21	Sem efeito* 11
10.º		Bruno Lima	20/04/21 Oral dia 24/04/21	Fez escrita muito fraca reprovou

* não ligou a câmara e pensava que ia fazer por escrito. Remarcou para presencial.

Módulo 2

Professora Filomena Martin

Turma	N.º	Nome do aluno	Data	Classificação final da prova
10.º14 A	1	Ana Beatriz Ferreira Sobral	16/04/21	10
10.º 14 B	5	Maria Carolina da Cunha Pinto Henriques	14/04/21	11

Módulo 3

Professora Filomena Martins

Turma	N.º	Nome do aluno	Data	Classificação final da prova
11.º 13	8	Gerson Sousa Rodrigues dos Santos	dia 2/5/21 às 16h Nunca marcou oral	Fez escrita muito fraca reprovou

Módulo 4

Professora Ana Marmeleira

Turma	N.º	Nome do aluno	Data	Classificação final da prova
11.º14 A	1	Diogo Antunes Gonçalves Rodrigues	Estava a faltar às aulas. Disse à professora que pretendia re- provar e nunca respondeu a qualquer e-mail.	reprovou
11.º14 A	5	Pedro Rodrigo Canhão da Silva	Marcou para dia 24 sem horas. Remarcou para dia 25 às 15.50 mas houve desencontro Marcou para 2/5/21 às 15.50	11

Módulo 5

Professora Filomena Martins

Turma	N.º	Nome do aluno	Endereço electrónico	Data	Classificação final da prova
11.º 13	3	David Gameiro Azevedo dos Santos Dona	67895@aepap.edu.pt	Dia 2/06	10

O quadro seguinte sintetiza os resultados obtidos:

Resultados finais										
Módulos	M1		M2		M3		M4		M5	
Nº de alunos	10		2		1		2		1	
Resultados	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.	Aprov.	Rep.
	7	3	2	0	0	1	1	1	1	0
%	70%	30%	100%	-	-	100%	50%	50%	100%	-

Verificamos que de um total de dezasseis alunos, onze aprovaram e cinco reprovaram.

Desses cinco, um nunca respondeu aos contactos e disse à professora que pretendia reprovar, uma tentou recuperar uma vez, sem sucesso, e acabou por dizer que também que não pretendia recuperar, dois iniciaram o processo com a prova escrita mas nunca mais responderam para fazer a parte da oralidade e um completou o processo mas sem sucesso.

Ilacões a retirar

As conclusões que se podem retirar desta experiência é que a maior parte dos alunos não se prepara convenientemente, apesar das hipóteses oferecidas quer pelas suas professoras, quer pelas docentes que iam fazer a recuperação, que sempre se dispuseram a fazer umas sessões antes da prova, a fim de se aperceberem dos pontos fracos dos alunos e os poderem ajudar nesses aspectos. Cinco dos alunos que não conseguiram recuperar na primeira tentativa disseram que não estavam preparados para um dos conteúdos componentes do módulo, apresentando razões como a mudança de turma, situação que não lhes teria permitido acompanhar a matéria (2) e desconhecimento dos temas a avaliar (1) (situação estranha, uma vez que o manual adotado tem, no início de cada módulo, toda a informação sobre o mesmo).

Dois alunos do Módulo 1 revelaram dificuldades de comunicação fora do comum, quer na escrita, quer na oralidade, o que permite questionar se estarão no modelo de ensino adequado às suas capacidades.

O Módulo 1 foi o que mais alunos congregou. Poder-se-á inferir que a dificuldade dos seus conteúdos perturba os alunos, ou que estes não estão preparados, quer a nível cognitivo, quer em responsabilidade, para o embate de um novo regime de ensino: a saída do ensino básico, com uma diferente escala e a permissão de reprovar em disciplinas para um regime por disciplina, agravada pelo ingresso frequente no ensino regular e a posterior integração no ensino profissional. Poucos destes alunos, de todos os módulos, revelaram autonomia de estudo e responsabilidade perante o seu processo

de ensino-aprendizagem. A maior parte, não fossem as constantes mensagens a pedir para responderem aos e-mails e a insistência dos seus professores, não teria concluído os módulos com sucesso.

Conclusão

O Projeto de Recuperação de Módulos é importante, uma vez que permite aos alunos mais uma tentativa para concluir o curso.

A entrega do projeto a docentes que não o titular da turma tem duas vantagens:

- 1 - Não sobrecarrega excessivamente esse docente, uma vez que implicaria horas extra horário com os alunos em causa;
- 2 - Permite um olhar exterior, mais imparcial, uma vez que os “examinadores” não conhecem os alunos.

Torna-se evidente que terá de haver articulação entre os docentes, uma vez que os alunos em recuperação serão, por natureza, alunos mais fracos, que necessitam de atividades, quer escritas, quer orais, adequadas às suas características, sem descuidar os conhecimentos essenciais. Tais informações só podem ser transmitidas por quem contacta diariamente com eles, permitindo a construção de fichas adaptadas.